

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.836 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,19

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 22 de fevereiro de 1968  
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1011,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 33,9° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 96,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Rondon Pacheco, enviou telegrama-circular às repartições públicas comunicando que o ponto será facultativo nos dias 26 e 27 (segunda e terça-feira de carnaval), devendo o expediente no dia 28 (quarta-feira de cinzas) iniciar-se após as 12 horas.

## SINTESE

### TERREMOTO NA GRECIA

Forte terremoto sacudiu o território grego, levando a morte e a destruição às ilhas de Ayios Efestnátios e Lemnos, no mar Egeu. Embora as comunicações estejam interrompidas, um navio de socorro disse que pelo menos 13 pessoas morreram e que há dezenas de feridos. Mais de 80 por cento das casas das ilhas foram destruídas ou seriamente danificadas. Os abalos foram sentidos até em Atenas.

### FOGuetES EMPATAM

O Departamento de Defesa dos EUA afirmou que dentro de um ano a URSS contará com o mesmo número de foguetes intercontinentais que os norte-americanos. O Pentágono declarou que atualmente Moscou possui 720 foguetes intercontinentais, contra 1.054 dos EUA, mas que em conjunto a força nuclear norte-americana é ainda 3 a 4 vezes superior.

### PEARSON PODE CAIR

O governo do Canadá sofreu grave derrota no Congresso, quando as forças da oposição se uniram e rejeitaram seu projeto de aumento dos impostos, por 34 votos a 32. Em consequência, o governo do primeiro-ministro Lester Pearson pode renunciar a qualquer momento, por sentir-se desprestigiado.

### CRITICAS A INDIA

Os deputados do partido direitista Jan Sangh e os socialistas apresentaram no Congresso da Índia, uma moção de censura ao governo do primeiro-ministro Indira Gandhi por ter aceito a decisão do Tribunal Internacional de Genebra, que dividiu o território de Rann de Kutch entre o Paquistão e a Índia. Também o governo do Paquistão aceitou e aparentemente ficou satisfeito com a decisão do Tribunal, que colocou fim a um longo conflito fronteiriço.

### A VELHA BRIGA

O conflito Sino-soviético teve mais um episódio, quando um novo incidente diplomático ocorreu em Pequim. O governo chinês proibiu os representantes diplomáticos da URSS de visitarem os túmulos dos soldados soviéticos mortos na Mandchúria no fim da II Guerra Mundial por julgar que a URSS não ajudou em nada na libertação da China.

### LEITE AZEDO

O presidente Jorge Pacheco Araoz ordenou a intervenção de forças policiais e do Exército nos estabelecimentos que distribuem leite em Montevideo. Os distribuidores estão em greve e a energia ação do governo tem por objetivo normalizar o abastecimento da capital.

### WILSON O CAUTELOSO

O primeiro-ministro Harold Wilson declarou na Câmara dos Comuns, em Londres, que ainda é cedo para tirar conclusões da entrevista de de Gaulle com o chanceler alemão, Kurt-Georg Kiesinger, a respeito do pedido britânico de ingresso no Mercado Comum Europeu. Wilson disse que Londres deseja aderir ao MCE como membro integral e que uma simples associação não é satisfatória.

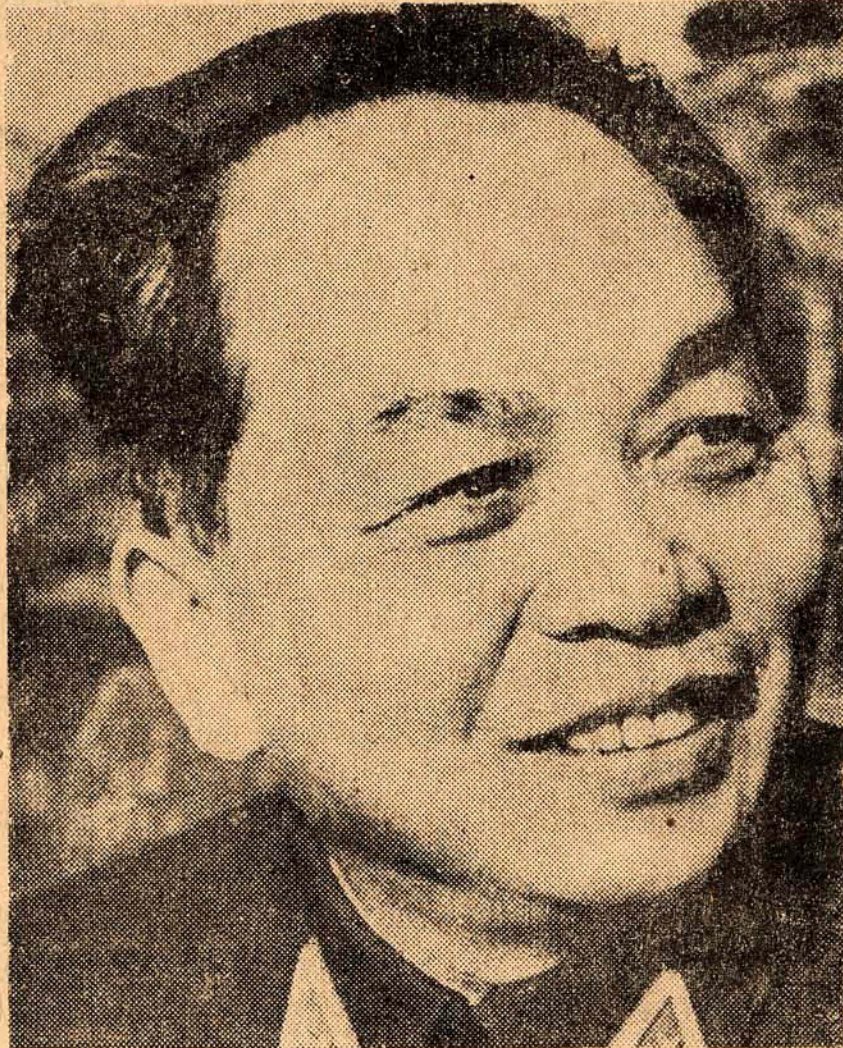
### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina

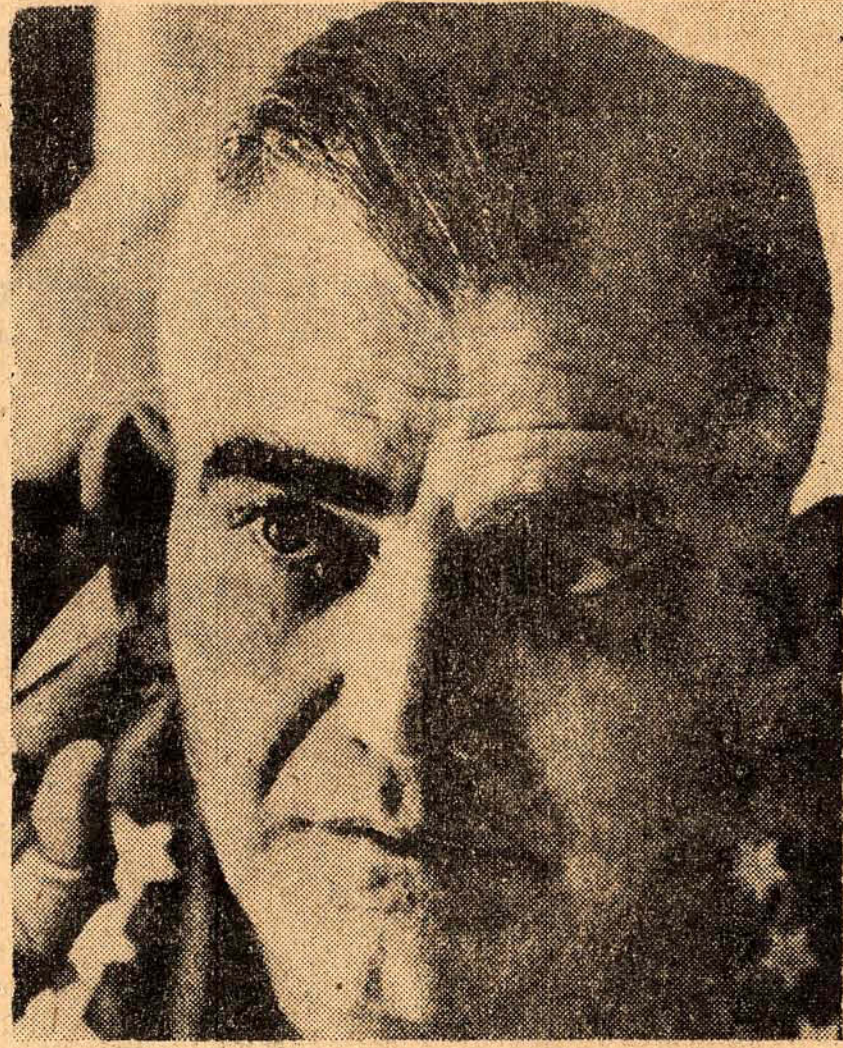
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

# Secretário não vê áreas de segurança em SC

## Guerreiro com guerreiro



O general Giap, responsável pelas Forças Armadas da República Democrática do Vietnã do Norte, não esmorece o seu entusiasmo e marém as suas tropas e os guerrilheiros vietcongs na defesa das posições conquistadas



O general Westmoreland, enquanto aguarda quem o resgate no posto, comanda a ofensiva das forças aliadas, mas o vietcong tem rechaçado seus "marines" em Hué, onde a luta persiste, sangrenta e dramática.

Dizendo emitir apenas uma opinião pessoal, fundada na observação do problema à frente da Secretaria da Segurança, o General Vieira da Rosa afirmou ontem a O ESTADO que não vê nenhum município catarinense em condições de ser incluído na relação das áreas de segurança nacional, cujo projeto será enviado pelo Governo ao Congresso.

Afirmou o General Vieira da Rosa que a maioria dos municípios da região fronteiriça e das zonas que, por motivos geo-políticos, poderiam determinar o seu relacionamento no projeto do Governo, são bem administrados, não havendo necessidade de tal medida.

— Embora não conheça o texto do projeto, esclareceu, creio que o mesmo procurará salvaguardar os interesses da segurança nacional em municípios cuja situação territorial, social, econômica e política mereçam maiores cuidados nesse sentido. Não é este, evidentemente, o caso de nenhum município de Santa Catarina.

Ainda na tarde de ontem, fontes do Governo informavam em Brasília que o Presidente Costa e Silva deverá enviar no início de março ao Congresso o projeto de criação das áreas municipais de segurança nacional, confirmando as declarações do Ministro Gama e Silva feitas na véspera, em Urubupungá.

# Eleições fazem Johnson pensar na paz

## Costa talvez vá a Johnson

O presidente Costa e Silva poderá ser convidado pelo presidente Lyndon Johnson, ainda este ano, a visitar os Estados Unidos, segundo informaram fontes do governo norte-americano. Nas suas últimas reuniões com brasileiros, justificasse, o chefe da Casa Branca vem insistindo na sua satisfação de receber uma nova visita do presidente do Brasil, que esteve em Washington em janeiro de 1967, antes de tomar posse na chefia do governo.

## Passos dá a resposta a Viana

O Gabinete Executivo do MDB liberou o presidente Oscar Passos, para responder "em caráter pessoal" à carta do governador Luiz Viana Filho e, ao mesmo tempo, exprimir a posição oficial da oposição com relação à "pacificação", em nota a ser divulgada.

Essa nota, que está sendo redigida pelos deputados Osvaldo Lima Filho, Franco Montoro e Henrique Lima, especificará as condições que o MDB apresentará para um eventual diálogo com o governo. Em linhas gerais, espera-se que a nota oficial siga a orientação expressa pelo sr. Martins Rodrigues.

## Segurança investiga os "duros"

Os órgãos de segurança do governo estão empenhados em apurar as responsabilidades pela divulgação da notícia de que a "linha dura" estaria fazendo passar um questionário na Vila Militar, indagando a opinião da oficialidade sobre a administração do presidente Costa e Silva.

Os setores ligados diretamente ao Palácio do Planalto e os portavozes mais categorizados da "linha dura", como o general Gerson de Pina e o coronel Osaeli Martins, desmentem a existência do questionário.

Uma outra facção da "linha dura", que se autodeclina de "ortodoxa", também desmente que tivesse elaborado manifestos.

## Café tem Congresso em Curitiba

O presidente Costa e Silva prestigiará o II Congresso Nacional do Café, a realizar-se em Curitiba, presidindo a sessão de encerramento, marcada para o dia 6 de abril. A informação foi dada pelo sr. Paulo Patriani, presidente da Federação de Agricultura do Paraná, que se encontra no Rio.

Esclareceu o dirigente da FAEP que o Congresso visa a alertar as autoridades para a necessidade da adoção de medidas racionais destinadas a promover o desenvolvimento da cafeicultura nacional, bem como possibilitar mais estreita união da classe em torno dos objetivos e problemas comuns.

Segundo notícias divulgadas em Londres, o secretário geral da ONU, expressou seu ponto de vista de que o presidente Lyndon Johnson iniciará conversações com o Vietnã do Norte no próximo verão, durante a campanha eleitoral nos Estados Unidos, aceitando, essencialmente, as condições fixadas por Hanoi. O secretário U Thant, segundo altos funcionários diplomáticos londrinos, expressou esse ponto de vista nas conversações que manteve com os dirigentes da Índia, União Soviética, Grã-Bretanha e França, na sua recente viagem.

U Thant foi recebido ontem pela manhã, na Casa Branca, pelo presidente Johnson e em seguida entrevistou-se com o Secretário de Estado, Dean Rusk.

O nova ofensiva Vietcong prosseguiu ontem, tendo como principal objetivo Saigon, que continua sendo bombardeada com foguetes, enquanto forças guerrilheiras se concentram nas proximidades da cidade preparando, ao que tudo indica, um ataque em grande escala.

Os ataques norte-americanos contra Hue foram neutralizados e os vietcongs chegaram mesmo a passar à ofensiva, reconquistando alguns metros de terreno em torno da muralha que cerca o palácio imperial.

A capital norte-vietnamita, Hanoi, voltou a ser bombardeada por aviões dos Estados Unidos, que tiveram como alvo principalmente os aeroportos de Phuc Yen e Yen Bai e uma estação de radar localizada a trinta quilômetros da cidade.

Por outro lado, os Estados Unidos teriam reconhecido oficialmente sua culpabilidade no caso do Pueblo, segundo notícias não confirmadas, divulgadas ontem em Seul.

Um memorando reconhecendo a culpabilidade foi, segundo tais notícias, entregue em Pan Mun Joo pelo representante norte-americano, durante a oitava reunião com os representantes da Coreia do Norte, a propósito do navio-espião.

O reconhecimento de culpa pelos EUA é a condição prévia exigida pela Coreia do Norte para libertar a tripulação do navio, segundo afirmou várias vezes a rádio norte-coreana.

## Pe. Helder ouve o que não quer

O padre Helder, respondendo ao prof. Gilberto Freire, que disse recentemente no Recife que o arcebispo de Olinda e Recife já manifestou atitudes nitidamente fascistas, afirmou no Petró da Gavea, que teve a liberdade de citar trecho daquele sociólogo em programas de televisão, e em outras oportunidades, e que, portanto, "devo ter a inteligência e o senso de humor para aceitar que ele, em resposta, diga o que bem quiser".

Disse ainda o arcebispo que, quando resolveu abraçar a vida pública, encontrou no caminho "compreensão e incompreensão, aplausos e ataques", sendo portanto "normal, normalíssima, a atitude do prof. Gilberto Freire".

## Moedas do Ncr\$ vão circular já

Já estão cunhadas na Casa da Moeda e prontas para entrar em circulação as novas moedas de 19, 20 e 50 centavos de cruzeiro novo.

Fonte daquele órgão do Ministério da Fazenda informou se aguarda apenas determinação do Banco Central para promover a sua entrada em circulação, simultaneamente, em todos os Estados.

Apurou-se junto ao Banco Central que, tendo em vista a falta geral de troco que se está verificando em todo o País, o lançamento das novas moedas poderá ocorrer no final do mês de março vindouro ou no mais tardar em abril.

## Brasileiro aprende o alfabeto

Em regime de urgência requerido pelo líder Filinto Müller, o Senado aprovou com emendas, o projeto de iniciativa do presidente da República que dispõe sobre a alfabetização de adultos em idade militar.

Em seu artigo 1.º, o projeto dispõe que "os brasileiros que, aos 17 anos de idade, forem ainda analfabetos, serão obrigados a se alfabetizarem", obrigatoriamente esta que constará do certificado de alistamento militar.

As comissões de seleção para o alistamento militar, encaminharão à autoridade educacional competente os que, ao se alistarem, forem analfabetos.

## Jango apoia a "frente" em tudo

O ex-presidente João Goulart mandou reafirmar seu apoio ao sr. Carlos Lacerda, através de emissário trabalhista que acaba de regressar de Montevideo, manifestando, ao mesmo tempo, a opinião de que a Frente Ampla poderá constituir-se na única saída válida, na eventualidade de um impasse político-institucional.

O sr. João Goulart aplaudiu — segundo o relato do seu representante — a ação tática do sr. Carlos Lacerda, reclamando, agora, a estruturação orgânica da Frente Ampla.

Baile de Gala Municipal Dia 23 — Clube Doze de Agosto (nova sede) Escolha da Rainha do Carnaval de 1968, desfile de Fantasias — Concurso Estadual e Nacional. Trajes Smoking, Samer, Gala ou Meia Gala, Fantasias de Luxo, Original ou de Conjunto. Mesas e convites na Secretaria do Clube

# EXERCITO RECORRE A NOSSA INDUSTRIA

O Ministro do Exército esclareceu à Câmara que o Exército brasileiro vem estimulando as pesquisas da tecnologia militar e da indústria nacional, de modo a reduzir os dispêndios em

divisas e a garantir uma fonte de suprimento permanente, fora das influências dos acontecimentos internacionais. Acrescentou que o reaparelhamento do material bélico do Exército será feito

predominantemente, com os recursos da indústria nacional. Só será importada quantidade pequena de peças sobressalentes, para manutenção do material fornecido através do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos.

Na resposta que enviou a requerimento de informações formulado pelo deputado Marcos Kertzman (A-RENA-SP), o general Lyra Tavares disse que a participação da indústria nacional nos planos do reaparelhamento das forças terrestres

é bastante expressiva. No setor de material bélico, a indústria brasileira só recentemente se mostrou aparelhada para atender, de modo parcial, às necessidades do Exército. Apesar de possuir boa capacidade de produção, a indústria nacional ainda apresenta deficiência em sua capacidade de projetos e de desenvolvimento de novos produtos.

Afirmou mais adiante o ministro do Exército: "As indústrias nacionais falta 'know-how' para desenvolver produtos genuinamente nacionais de modo que a maioria dos projetos são de origem estrangeira, obtidos mediante pagamento de 'royalties', e nem sempre há possibilidade e conveniência de adquirir as licenças de fabricação. O acelerado processo que se constata na indústria bélica, como decorrência das guerras que constantemente afligem a humanidade e, mesmo, como resultado da competição entre blocos democratas e comunistas, faz com que se tornem rapidamente obsoletos os materiais de guerra, impossibilitando que a indústria de nações ainda em fase de desenvolvimento possa, em prazo útil, acompanhar a evolução do material bélico".

Frisou o general Lyra Tavares que o Exército já vem recebendo contribuição das indústrias brasileiras — transportes especializados e não especializados, autopeças, eletrônicas, óptica, armamentos portáteis e automáticos leves, e da siderurgia — pontes metálicas para engenharia. E aduziu: "A modestia do Exército, que não pode contar com as verbas adequadas ao cumprimento de suas finalidades essenciais, em face da conjuntura econômica financeira do Brasil, não permite que sejam colocadas, na indústria nacional, encomendas de certo vulto, que justifiquem os grandes investimentos em ferramentas e máquinas, que serão necessários para assegurar a produção de equipamentos bélicos".

Acordo com EUA  
A respeito do acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, o ministro esclareceu ao deputado Marcos Kertzman que não tem fundamento a interpretação de que o Acordo venha impedindo o desenvolvimento da tecnologia militar brasileira.

A contribuição norte-americana, disse, nos últimos dez anos, tem constituído um fator de modernização do nosso Exército, ainda que incipiente. Acrescentou que essa contribuição, sob a forma de outorga, representa quantidade considerável de materiais e equipamentos bélicos, embora sem atingir os níveis necessários e representar parcelas de nossas necessidades.

Mas adiantou que, em consequência da conjuntura internacional, "há uma tendência do governo norte-americano, em sustar o fornecimento por outorga, substituindo essa modalidade pela de aquisição a crédito, o que, certamente, virá agravar ainda mais os problemas orçamentários do Ministério do Exército".

Planos  
Os planos e providências em andamento, para o reaparelhamento do Exército, em todos os setores — inclusive no que diz respeito ao material bélico — estão consubstanciados nos projetos constitutivos do planejamento pluri-anual de investimentos para o trabalho

do ao Congresso em março. O ministro Lyra Tavares revelou, a seguir, os pontos principais para o plano de reaparelhamento do Exército: aquisição, fabricação e recuperação de armamentos, munições e materiais de construção, de guerra química,

óptico e de direção de tiro, de engenharia e comunicações; aquisição e recuperação de viaturas militares e administrativas e de engenharia em geral; aquisição de suprimentos de motomecanização e de fonte de suprimento de energia; requi-

pamento de instalações e de armamentos e munições, das redes de rádio e do material de comunicações de campanha; reaparelhamento das instalações de estudos e pesquisas; importação das prestações de viaturas brindadas já adquiridas.

**Wilson Arthur Pires**  
MASSAGISTA DIPLOMADO (SAO PAULO)  
MASSAGENS  
TERAPEUTICA  
ORTOPEDICA  
DESportiva  
ESTETICA  
COSMETICA  
GINASTICA MEDICA  
RUA FELIPE SCHMIDT, 83  
FLORIANOPOLIS — S.C.

## Walt Disney

Escreveu José Guilherme de Souza

7º de uma série

Confronto e Contrastes de Tipos Humanos

Além dos documentários de longa e curta metragem sobre a natureza, Disney lançou-se, imbuído do mesmo elevado senso estético, e munido da mesma irrepreensível técnica, ao estudo fílmico dos "habitats", costumes, religiões, atividades econômicas e vida familiar de povos e agrupamentos humanos de vários cantos do globo, sobre cuja origem ou existência pouco era sabido, e menos ainda divulgado.

O sugestivo título dado a esta série de documentários foi o de "PEOPLE AND PLACES" — Povos e Lugares. São exemplos: AS JOVENS DE AMA — Ama Giris, OS HOMENS AZUIS DE MARROCOS — Blue Men of Morocco, e ESCOCIA TRADICIONAL — Scotland.

A tônica de Disney, em seus documentários, era a amenidade com que sabia tratar temas que poderiam ser considerados áspers e desinteressantes, se lidos em obra didática ou enciclopédica. Poucas pessoas, a não ser por obrigação de estudo ou de profissão, procuram enfrentar-se na análise da geografia física, humana ou econômica de seu país, ou de outras regiões do mundo. Ninguém em sua consciência, contudo, deixaria de reconhecer nos "shorts" de "PEOPLE AND PLACES" o toque mágico que transforma as paisagens e os habitantes, de modo que eles deixam de parecer longínquos para se colocarem ao alcance da imediata percepção audio-visual do espectador, como algo quase palpável.

Esses documentários eram inseridos nos programas normais, devido à sua curta duração. E a mesma técnica usada por Jean Manzon, que nos mostra, em seus documentários, aspectos da vida industrial, agrícola e comercial do Brasil, bem como algumas facetas dos seus grupos técnicos, sociais, econômicos, etc.

Desnecessário realçar, o imenso valor cultural e educativo de tais realizações cinematográficas. Disney nos Estados Unidos e Manzon no Brasil, ambos a serviço da melhor e mais ampla divulgação da cultura. Destaque-se, outrossim, que, sendo incluídos nas programações normais, tais "shorts" eram de audiência obrigatória.

Por outro lado, quem assistiu a um só dos filmes dessa série notou, de imediato, que ele só realça os aspectos humanos, normais, do grupo ou grupos técnicos que enfoca. Traça-se, agora, uma linha paralela entre estes "shorts" e as comentadas realizações de Gualtiero Jacopetti e Franco Proserpi, tais como MUNDO CÃO Nº 2 — Mondo Cane N. 2, e A MULHER NO MUNDO — Women of the World. O anormal, o desumano, o patológico, a realidade com aspecto de horrenda fantasia, são as constantes nestes filmes, não se podendo negar, contudo, que apresentam aspectos bem pitorescos e interessantes da espécie humana, deixando-se, de lado o fato de nada terem de conteúdo educativo.

Dizia, sintetizando, que as obras disneyana e jacobettiana são o verso e o reverso de uma mesma medalha: a natureza humana com suas belezas e suas misérias intrínsecas. Ambos os lados devem ser convenientemente apreciados, sem facciosidades. Não resta dúvida, entretanto, que se o cinema, não raro, é usado como meio de fuga, que seja esta, ao menos, uma fuga razoavelmente sadia, e não tendente a morbidez. O resto é facilmente aduzido do senso comum...

A guisa de complemento, friso que, à semelhança de conhecidos produtores e diretores, Disney mostrava predileção pelos processos comuns de cinematografia (resultando na chamada "tela comum"), não se servindo, tanto neste como em outros gêneros de filmes, de lentes de CinemaScope, Panavision, etc. Parece constituir exceção única em toda a sua carreira o película "20.000 LEGUAS SUBMARINAS — 20.000 Leagues Under the Sea, filmada em CinemaScope.

Creio que o motivo pelo qual ele não utilizava esses processos especiais era o maior poder de concentração conseguido com o uso de lentes comuns, levando o espectador a convergir a sua atenção para o centro da tela, havendo, destarte, menor dispersão visual e, conseqüentemente, maior absorção das imagens, redundando na mais fácil assimilação dos acontecimentos projetados no "écran".

**Companhia Financeira de Investimentos "COFINANCE"**  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua João Pinto nº 18, nesta Capital, no dia 11 (onze) de março de 1968, às 17 (dezessete) horas afim de deliberarmos sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

- 1º — Eleição de Diretores
- 2º — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1968

OSVALDO MACHADO — Diretor-Presidente

### Casa Na Av. Beira-Mar

Vende-se uma casa à avenida Rubens de Arruda Ramos, esquina com Trave da Harmonia. Tratar no local, após às 16 horas, diariamente.

### ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA  
PROTESE FIXA E MOVEL  
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor)  
Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
Rua Jerônimo Coelho, 325  
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

### Koerich S. A. Comercio de Automóveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas de Koerich S. A. Comercio de Automóveis, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de Março do ano em curso, às 9 horas, nesta Capital, à rua Almirante Lamego nº 109, a fim de deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

- a) — Exame e discussão do Balanço Geral, encerrado em 31/12/67 e da conta de Lucros e Perdas, inclusive parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício corrente;
- c) — Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 16 de Fevereiro de 1968

José João Pereira — Diretor Superintendente

NOTA: — Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26/09/1940.

A DIRETORIA

## ACONTECIMENTOS SOCIAIS

### Zury Machado

deu-se a cerimônia do batismo de Danuza, filha do casal Marcelino (Mirian) Medeiros, sendo padrinhos, o Desembargador e sra. Marcelino Medeiros.

Com um pallazzo — pijama em jêrsie estampado motivos africanos, Nice Faria deu presença, a festa noite no Havaí, no Santacatarina Contry Clube.

O dr. Antônio Carlos da Nova e sua noiva Lea Schmidt, terça-feira, foram vistos jantando no Santacatarina Contry Clube.

"Banhistas 1900" é a fantasia do bloco que representará o Lira Temis Clube, no Baile Municipal amanhã, no Clube Doze de Agosto.

Para manter contatos com firmas da capital paulista, deu rápida circulação na cidade orgulho do Brasil, o sr. Antunes Severo de A S Propague.

O jovem Engenheiro José Luiz Domingues Duarte, Diretor Gerente da firma gaúcha "Formac" e de relações comerciais com o grupo industrial Komatsu do Japão, terça-feira, jantava no Pórtão 49 do Country Club, em companhia do sr. Wilson Medeiros e o Engenheiro Bolívar B. Moura.

De viagem marcada, para Gramado onde vai passar o Carnaval o casal João Arno (Chista) Bauer.

Roston Nascimento da Secretaria de Turismo de São Paulo, viajou ontem para Recife e representou a Secretaria de Turismo paulista, no Baile Municipal. Amanhã num voo da VASP Roston Nascimento chegará a nossa cidade onde passará o carnaval.

Confirma-se a notícia que divulgamos anteriormente, com respeito as tres luxuosas fantasias confeccionadas por Evandro Castro Lima, desfile amanhã no Baile do Municipal.

Em avião particular chegou ontem de São Paulo, onde estava a convite do governador Sodre, o governador Ivo Silveira, que no aeroporto Hercílio Luz foi recebido por um grupo de amigos.

Este Carnaval são hóspedes do Deputado e sra. Zolvy Gonzaga, duas lindas e inteligentes moças da cidade de Pôrto União; Sheida Jared e Guita Guerios.

Podemos confirmar, também, que as fantasias vindas do Rio, serão apresentadas por Manequins profissionais.

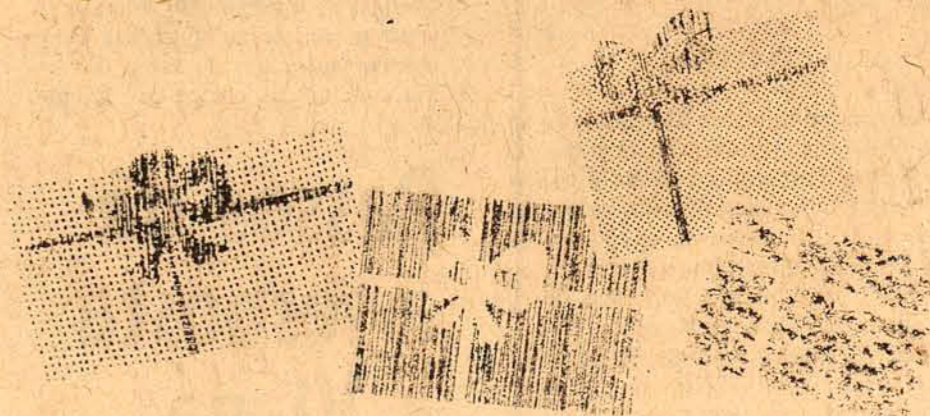
Em viagem de turismo em contra-se em nossa cidade o sr. e sra. dr. Aderson (Beatriz) Moura Ferro.

Ontem, na capela da Maternidade Carlos Corrêa,

Pensamento do dia: Tudo chega para quem sabe esperar.

## Venha ver o que fizemos para você...

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você.

Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade.

E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros.

Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?) e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos.

Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver.

Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

**Gift**

# ACORDO SECRETO SOBRE ARMAS

Instituto Nacional de Previdência Social  
Superintendência Regional em Santa  
Catarina

Coordenação de Arrecadação e  
Fiscalização

COPIA AUTENTICADA DE  
REGISTROS CONTÁBEIS  
(CARC)

As empresas estão obrigadas a entregar ao Instituto, anualmente, cópia autenticada dos registros contábeis, correspondentes — às importâncias devidas à Previdência Social e às quantias a ela pagas, com discriminação, mês a mês, das respectivas parcelas. Nos casos de falta de recolhimento normal, nos casos de parcelamento, nos casos de operações vinculadas, também é obrigatória a entrega da cópia em questão. A entrega da cópia autenticada dos registros contábeis, neste exercício, deverá ser providenciada como segue:

- a) Balanços encerrados até dezembro de 1967 — prazo até 28/2/68
- b) Balanços encerrados até janeiro de 1968 — prazo até 31/3/68
- c) Balanços encerrados até fevereiro de 1968 — prazo até 30/4/68.

NOTA — As empresas sem escrituração mercantil ou com escrituração — atrasada devem apresentar, até 28/2/68, declaração das importâncias devidas e ou recolhidas ao Instituto, nos mesmos moldes como acima especificado.

Será utilizado única e exclusivamente o formulário "Cópia Autenticada de Registros Contábeis" — CARC, em duas vias, sem emendas nem rasuras e assinadas pelo representante legal da empresa. O formulário já se acha à venda nas papelarias. A 1ª via servirá de comprovante da empresa, sendo arquivado junto às folhas de pagamento ou aos recibos de pagamento, para exame pela Fiscalização. A falta de apresentação da cópia autenticada sujeitará a empresa à multa de 1 a 10 salários mínimos.

### CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUAÇÃO (CRS)

O "Certificado de Regularidade de Situação" é fornecido com brevidade a todas as empresas que se acham em dia com suas obrigações para com a Previdência Social. Aproximando-se a época de grande afluência de pedidos de CRS, principalmente para licenciamento de veículos e registro de atos na Junta Comercial, é conveniente que as empresas ponham em dia o recolhimento das contribuições devidas, evitando, outrossim, a lavratura de autos de infração e a cobrança judicial.

### CERTIFICADO DE QUITAÇÃO (CQ)

São nulos quaisquer atos ou instrumentos, inclusive contratos particulares e atas das sociedades, que versem transações com bens imóveis, com bens móveis ou com direitos, das empresas, sem que dêles conste a existência do "Certificado de Quitação" ou do "Alvará de Autorização" fornecidos pela Previdência Social. Para evitar demoras na expedição desses documentos, a empresa providenciará, com antecedência, o pedido competente, bem como porá em dia os recolhimentos das contribuições devidas, evitando omitir as relativas a qualquer trabalhador, seja permanente, seja avulso, seja temporário etc.

### OBSERVAÇÕES SOBRE CERTIFICADOS

Para o fornecimento dos certificados acima, inclue-se a exigência da comprovação de estarem em dia os recolhimentos relativos às "Quotas de Previdência" e ao "Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural" (FUNRURAL), sendo que a este estão obrigados os adquirentes ou consignatários de produtos rurais.

### CONTRIBUIÇÕES ATRASADAS

Será punida com as penas de crime de apropriação indébita a falta de recolhimento, na época própria, das contribuições, descontadas dos segurados ou arrecadadas do público. Para os fins acima, consideram-se pessoalmente responsáveis o titular de firma individual, os sócios solidários, gerentes, diretores ou administradores de empresas, públicas e privadas.

### CRIMES DE SONEGAÇÃO FISCAL

Constituem crimes de sonegação fiscal deixar de incluir, na folha de pagamento dos salários, trabalhadores sujeitos ao desconto de contribuições, sejam permanentes, avulsos, temporários etc., bem como deixar de lançar, em títulos próprios da escrituração mercantil, mês a mês, o montante das quantias descontadas ou arrecadadas e o da correspondente contribuição da empresa.

A entrega das cópias autenticadas dos registros contábeis deverá ser feita diretamente às Agências do Instituto no interior do Estado e, na Capital, ao Grupoamento de Arrecadação, à Avenida Herólio Luz s/nº (térreo do Clube 12 de Agosto).

Ewaldo Mosimann  
COORDENADOR DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

WASHINGTON. As nações latino-americanas estudariam muito secretamente as possibilidades de acertar um acordo destinado a eliminar os gastos militares desnecessários. A possibilidade de uma conferência sobre limitação de armas parece, dessa maneira, mais sólida pela primeira vez em oito anos.

ram sua política militar com relação à América Latina e, pelo que se sabe, consideram que atualmente são poucas as possibilidades de um ataque ultramarino ao continente. Washington afirma que os países latino-americanos não necessitam de grandes forças militares convencionais, particularmente daquelas que representam gastos, em equipamentos de terra, mar e ar e que são denominadas "sotificadas".

Os norte-americanos consideram que tais gastos constituem um desvio desnecessário de recursos dispensáveis para o mais urgente e mais importante desenvolvimento econômico e social.

Em um discurso pronunciado na última quarta-feira em Washington, o embaixador norte-americano Sol Linowitz afirmou "A discussão preliminar na Comissão Interamericana da Ali-

ança para o Progresso, sobre o procedimento de revisar a questão dos gastos militares no contexto que a CIAP faz da economia de cada país, pois não encontrou o apoio requerido por parte de outros membros de Comissão. Em consequência,

devem ser encontrados outros meios e outros mecanismos da OEA, e em outro fóro do sistema interamericano, para encarar o problema e procurar encontrar uma solução. Nós estamos encorajando a exploração de tais possibilidades".

### Pensar com a Cabeça

A expressão é popular, é linguagem de gíria; mas encerra boa advertência. Há pessoas que pensam com os olhos: são as que se deixam impressionar pelo que vêem, sem exame; outras são dominadas pela imaginação: o inconsciente lhes cerebra a razão. Pois bem. Pensar "com a cabeça" implica a conjugação de todas as faculdades de observação, raciocínio e decisão. — para julgar uma coisa, ou preferir uma atitude.

Se alguém, por exemplo, exita em adquirir uma casa para a família e que não está pensando com a cabeça. Por que? Porque não raciocina sobre a vantagem de não pagar alugueis, que sempre se elevam, e que nunca reverterão à própria economia. Adquirindo um apartamento, estará pagando alugueis a si mesmo e, ao fim, de pequeno ou longo prazo, deixará de pagá-lo porque possui o seu patrimônio. Pense, pois, com a cabeça e procure conhecer as condições de financiamento dum dos modernos e confortáveis apartamentos do Solar Dona Martha. Vá aos escritórios de A. Gonzaga. Informe-se, veja, — e decida com a cabeça: adquira o seu apartamento.

### Atualidades Econômicas

#### IMPOSTOS

Foi estabelecido em Washington um Centro Centro Interamericano de Administradores de Impostos, de caráter permanente, a fim de fazer um intercâmbio de dados entre os funcionários que se ocupam de assuntos tributários, dados esses relacionados com maneiras de aperfeiçoar a imposição e arrecadação de impostos.

#### RODOVIAS

O Departamento Nacional de Rodovias da Argentina abriu concorrência para contratar a pavimentação de 150 quilômetros da estrada panamericana, num valor calculado de 2.021.000.000 pesos.

#### SUCURSAL BANCARIA

O First National City Bank de Nova York, abriu uma sucursal em La Chorrera, Panamá, e outra em Assunção, Paraguai.

#### ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS

A Guatemala iniciou um programa de deverá ter três anos de duração e no valor de 3.700.000 dólares, destinada a aperfeiçoar seus sistemas de arrecadação de impostos. As custas, a serem pagas em moeda estrangeira, serão financiadas mediante um empréstimo de 2.200.000 dólares concedido pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

#### PROGRAMA DE CENTROS AGRICOLAS

O Banco Nacional de Nicaragua anunciou um programa de 3.600.000 dólares para estabelecer 47 centros agrícolas, a fim de promover a produção de alimentos. A Agência Norte-Americana de Desenvolvimento Internacional (USAID) contribuirá com 2.200.000 dólares.

#### ECONOMIA PORTORRIQUENHA

A economia de Porto Rico progrediu em 10,6 por cento em 1967, com um produto nacional bruto de 3.359.700.000 dólares. Desses total, 612.900.000 dólares são da indústria de construções e 678.000.000 de dólares da indústria manufatureira, som um aumento de 11 por cento sobre o ano anterior.

#### INSEÇÃO DE IMPOSTO

O Senador peruano voltou uma injeção de impostos sobre a farinha de peixe, por cinco anos.

#### TRIGO

O Paraguai criou um Conselho Nacional do Trigo para triplicar a produção desse cereal.

### Documento da "Linha Dura"

#### é Inautêntico — Diz Stenzel

O Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS), líder da chamada Ação Revolucionária Parlamentar, disse duvidar que o documento recentemente divulgado e atribuído a oficiais da "linha dura", seja autêntico.

Antes de qualquer debate a respeito da matéria — adiantou — deveríamos apurar a sua autenticidade, para, então, ter bases para argumentar. A coerência revolucionária não se estende a um maior endurecimento do Governo no que diz respeito aos meios de execução e da atividade democrática. O Presidente Costa e Silva, por reiteradas vezes, já demonstrou à Nação os seus propósitos de salvaguardar o regime. "Linha dura", para mim, é a coerência revolucionária e a Revolução tem uma missão democrática a desempenhar. Toda a restrição ou todo o endurecimento do Governo terá de ser sobre aqueles que pretenderem derrubar o regime ou o deformar. Consequentemente, não acredito que alguém se atreva, dentro das Forças Armadas, a solicitar de forma documentada o endurecimento do Governo, em relação às instituições. Isso, todavia, não impede que mesmo os militares, no cumprimento do seu dever, se dirijam aos seus superiores no sentido de alertá-los sobre fatos que comprometam a obra da Revolução.

#### PODER CIVIL

O fortalecimento do poder civil foi ontem debatido pelos deputados, cabendo à Sra. Júlia Steinbruch trazê-lo desta vez à tribuna. A oradora fez logo questão de confessar que não tem o menor partidarismo contra as Forças Armadas, que deseja estimadas pelo povo brasileiro, de que realmente fazem parte. Ocorre que ela sempre se alinhou entre os que defendem a necessidade de os militares desempenharem o mister que lhes é próprio, fora de qualquer participação direta no Governo. Lembrou, a propósito, o papel desempenhado pelos militares nos acontecimentos de 1930 a 1945 e, depois, em 1954 e 1961. Em todos eles, as Forças Armadas portaram-se com decisão inamovível de não dominarem o poder civil.

Atendendo a apurantes todos interessados em saber porque se acusa o atual Governo de militarista, declarou que as razões são várias, detendo-se em demonstrar uma grande incidência de militares em cargos públicos de natureza civil. Disse que os Ministérios do Trabalho, dos Transportes, do Interior, das Minas e Energia e da Indústria e Comércio, somados aos três Ministérios Militares, oferecem uma cifra de 50% da gestão governamental em mãos de elementos de nossas Forças Armadas. Citeu também o caso da Petrobrás.

#### ULTIMO ESTRANHA

O vice-líder do Governo Sr. Ultimo de Carvalho (ARENA-MG) estranhou, a certo ponto, o discurso da Sra. Steinbruch, reportando ao pronunciamento do Ministro de Exército, General Lira Tavares, que foi entusiasticamente aplaudido pelos senadores, inclusive o líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana. Destacou ainda o fato de o MDB procurar sempre atrair militares para as suas fileiras, como era o caso do presidente da agremiação, Senador Oscar Passos, que é general. E do atual Deputado Amairi Kruehl, que é marechal, entre outros. Esse fato mostra que o novo não faz essa distinção, tanto que elege militares.

### Explosão de Satélite Pode

#### Provocar Guerra Mundial

O Diretor do Observatório de Jodrell Bank, Inglaterra, Sr. Bernard Lovell, assegurou que os destroços de um satélite soviético que explodiu em órbita durante a crise de Cuba, em 1962, fizeram por um momento que se temesse um ataque maciço de projéteis intercontinentais.

Lovell, que fez uma conferência em Manchester, revelou este sério incidente pela primeira vez, assinalando o perigo constante representado pelos restos dos satélites que se disintegram.

ram ao regressar à atmosfera.

A possível confusão entre os destroços de artefatos espaciais e um ataque de foguetes intercontinentais corre o risco de provocar um dia um desastre internacional, observou Sir Bernard Lovell.

Além disso tais destroços, quando não desaparecem integralmente, podem causar na Terra graves danos, problemas que deveria ser estudado do ponto de vista do Direito Internacional — concluiu o cientista.

## OS INCANSÁVEIS...

Reatores Eletromar, instalados há mais de 25 anos (quando iniciamos a sua fabricação), continuam funcionando normalmente, sem nenhum vestígio de cansaço. Existe melhor atestado de qualidade?



### REATORES ELETROMAR

Tipos: convencional e de partida rápida. Seguros, silenciosos, eficientes. Maior rendimento, menor consumo de energia. Garantia do padrão mundial Westinghouse.

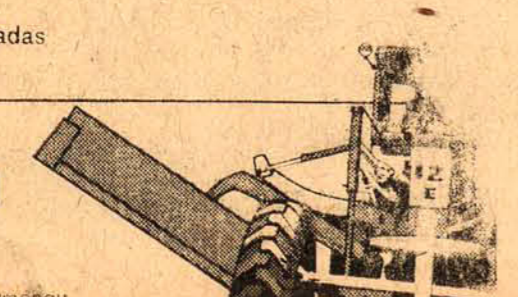


FÁBRICA E MATRIZ: Estrada Velha da Pavuna, 105 - Tel.: 33-9860 - Rio de Janeiro - RJ  
FILIAL CURITIBA: Rua José Loureiro, 133 - s. 605/7 - Tel.: 4-1239  
FILIAIS E AGENTES EM TODO O PAÍS

A Motoniveladora 12E Caterpillar tem exclusiva embreagem a óleo. Dura comprovadamente 5 vezes mais. O óleo protege o disco. Reduz o desgaste. Mantém a temperatura baixa. Elimina a necessidade de reajustes periódicos. Depois de 2.000 horas de trabalho, talvez você precise fazer um pequeno reajuste. A Motoniveladora N.º 12E Caterpillar é fabricada no Brasil (inclusive seu motor).

**CATERPILLAR**  
Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

**FIGUERAS S.A.**  
ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO  
Av. Assis Brasil, 164 - Cx. Postal, 245  
PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul  
Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau



Desde que a palavra de um Chefe de Estado, no Brasil, perdeu para sempre o timbre demagógico, para assumir sentido de responsabilidade inafastável, os discursos do Presidente Costa e Silva passam a merecer dos Brasileiros uma atenção expectante. É o que acontece agora, acerca do pronunciamento feito por Sua Excelência na reunião de Urubupungá. Ninguém levará à conta de divagação política, visando a finalidades eleitorais, as expressões do Chefe do Executivo Nacional, quando, passando em revista problemas de alta significação para o progresso e independência econômica do país, alude a atividades do Governo tendentes a dar-lhes soluções adequadas e definitivas. E se bem confinando suas observações ao que diz respeito ao Vale do Paraná-Uruguai, a que empresta excepcional relevância para o desenvolvimento econômico do Brasil, há conceitos, cujo eunho de generalização toca o interesse de outras amplas áreas do território nacional.

Haja vista o tópico em que alude a "uma das tônicas do seu Governo: preparar a estrutura deste país para que ele possa entrar num progresso que ninguém consiga deter" e prossegue referindo-se aos cuidados que lhe merece a estrutura marítima, para a constituição de sua frota, "que deve poder competir nos mares com os países mais adiantados do mundo, fonte de renda essa que até há pouco havia sido criminosamente descuidada".

Santa Catarina, que dispõe de portos de embarque e desembarque abertos ao comércio marítimo nacional e internacional — como é especialmente o caso do porto de São Francisco do Sul — não pode deixar de rejubilar-se com essa alegação do sr. Presidente da República, num assunto em que tantas vezes e tão insistentemente tem recorrido à alta administração federal para propugnar medidas de melhoramento e assistência àqueles portos. O de São Francisco do Sul, muito particularmente, reclama atenções imediatas, que lhe permitam melhor aparelhamento e funcionamento normal, além de condições tarifárias revisadas. Trata-se, como se sabe, de um porto de franquia a navios de grande calado, como acontece com alguns dos que, recebendo carregamento no porto de Paranaguá, não o podem fazer senão em calado restrito à capacidade do canal, vindo completá-lo no porto de São Francisco do Sul, cuja segurança de entrada e saída é facultada aos cargueiros de maior capacidade.

É evidente que a crise que infliu tão lamentavelmente não só no momento de nossos portos — e principalmente no daquele que atrás citei — mas no consequente abandono de sua contínua readaptação às modernas condições portuárias presentes em outros países adiantados em aparelhagem dessa natureza, decorre da circunstância lembrada pelo marechal Presidente da República, ou seja do descaço até há pouco criminosamente votado a tão relevante fonte de renda, compreendido o aparelhamento portuário nacional.

Assim, a declaração presidencial, favorável à reconstituição da frota marítima brasileira que lhe assegure proporções de rivalizar nos mares com as de outros países é eminentemente promissora para as regiões como a nossa, favorecidas pela natureza com excelentes baías portuárias.

Cont. na 5ª pag.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## Urubupungá

Encerrada a reunião dos Governadores dos Estados da Bacia Paraná-Uruguai, em Urubupungá, vemos que o encontro revestiu-se das características rotineiras embaladas pelas moções, proposições, reverências e abraços, pouco decidindo em real interesse do desenvolvimento da área e do País. Como que a inspirar-se nos "futuríveis" do Hudson Institute, a reunião encantou-se com a proposição da interligação das Bacias Paraná-Uruguai e Amazônica, como se o País não tivesse nada com que se preocupar de mais imediato e urgente na sua luta contra o subdesenvolvimento. Educação, Transportes, Comunicações, Energia, Indústria e todos os demais setores que estão a requerer medidas a curto prazo do Governo Federal ficaram em plano inferior nas conclusões do conclave, cedendo lugar ao projeto mirabolante e inexecutível, pelo menos durante os próximos 50 anos, da interligação fluvial.

Os sonhos de grandeza do Brasil devem ser encarados como a manifestação salutar de um povo que procura romper as amarras do subdesenvolvimento, em busca da elevação dos seus padrões de vida. No entanto, é preciso que todos esses anseios sejam equacionados com base na realidade nacional, tão carente de maiores realizações de infra-estrutura e de modéstia dos seus homens públicos. Não foi difícil perceber-se em Urubupungá, durante a realização de um encontro destinado a debater exclusivamente os problemas do desenvolvimento de uma vasta área, a intromissão indevida das pretensões políticas de quem cobija com olhos afoitos a Presidência da República, na sucessão do Marechal Costa e Silva. Na realidade, a reunião dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai parece ter-se preocupado mais com problemas de natureza política que com os próprios problemas administrativos da Região.

## Café de Mólho

Nos arrabaldes do café tudo voltou à tranquilidade com a renovação por mais cinco anos do Acordo Internacional do Café, resultando da solução o alívio dos grupos interessados na comercialização da matéria-prima. E o interesse maior se concentra em nossa balança de pagamentos, onde o produto desponta como principal produto de exportação. Aliás, depois do petróleo, é o café o principal produto no comércio internacional, para se ter uma noção da relevância do problema levantado com a pendência em torno da ratificação do Acordo. Acontece que o litúrgo se situa em outra área bem distinta da proteção à exportação das matérias-primas dos países subdesenvolvidos, como desejam dar a entender os interessados na liquidação de nossa incipiente indústria de café solúvel.

Cremos que o problema envolve aspectos de concepção filosófica que significam o reconhecimento ou não do direito à industrialização das matérias-primas pelos países subdesenvolvidos. E esse direito deve ser reconhecido pelas nações desenvolvidas, as mesmas que ditam os preços das matérias-primas fornecidas pelos países subdesenvolvidos, fazendo valer a nova teoria capitalista do poder compensatório. Ao menos no papel o direito à industrialização já foi reconhecido, permanecendo quente em nossas memórias as recomendações contidas na Carta de Punta del Este que defende o estímulo às atividades manufatureiras das nações em desenvolvimento. Da teoria à prática há uma longa e espinhosa distância a percorrer, como demonstram os recentes acontecimentos que culminaram com a designação de uma Comissão de Arbitragem para resolver os futuros e palpáveis impasses entre Brasil e Estados Unidos em torno da industrialização e comercialização de nosso café solúvel.

Como argumento usado contra a posição defendida pelo Governo brasileiro, chegou a se dizer que do Acordo Internacional em discussão participam os interesses de sessenta e seis países. Um motivo a mais, em nosso entender, para que não se fizesse chantagem com um pro-

blema restrito aos interesses de duas nações apenas. E a questão não foi por nós apresentada que, felizmente, nos sentimos muito bem no que se refere à comercialização de nosso café solúvel, pela qualidade do produto acabado e pelo preço compensador e vantajoso. Se a iniciativa privada deve cuidar dos princípios da oferta e da procura, segundo nos ensinam as maiores corporações privadas do mundo, evidentemente teríamos de garantir os nossos interesses comerciais através de elementos favoráveis a serem usados no momento da concorrência mercantil. Se o problema pertence às duas nações apenas, não há razões para o alvoroço ameaçador que se procurou estabelecer sobre as combatidas finanças dos subdesenvolvidos. Por enquanto, a batalha ficará restrita às duas áreas de interesses conflitantes. No futuro, no entanto, sentirão o mesmo obstáculo aquelas nações que hoje fornecem somente matéria-prima e amanhã haverão de concluir que devem industrializá-las.

Ivo Silveira soube colocar devidamente as reivindicações de Santa Catarina. Reivindicações modestas, é verdade, mas que expressam uma necessidade palpável e imediata.

Este, o verdadeiro sentido que deveriam ter todas as reivindicações apresentadas em Urubupungá. O que o Brasil precisa não são bravatas administrativas ou demonstrações fantasiosas de grandezas inexistentes. O trabalho que deve ser desempenhado neste País tem de começar por baixo, pela infra-estrutura, pela melhoria das condições de vida do homem brasileiro. Muito mais importante que a interligação das Bacias do Prata e Amazônica é a Saúde, a Educação e a Alimentação. Mais importante que o sucesso presidencial, nos termos em que foi ensaiada em Urubupungá, é a perfeita normalização da vida partidária, política e institucional do País.

Apesar da boa vontade e dos pendores otimistas colhidos ao final da refrega, duvidamos que termine o conflito dentro da brevidade com que sonhamos. Esta Comissão de Arbitragem que se prepare para a batalha incansável que significará a manutenção da trégua. O armistício deve ser encarado como uma vitória passageira, pois realmente precisamos vender nosso café verde como necessitam inúmeras nações com problemas idênticos aos nossos. Nem por isto deveremos dormir sobre os louros da vitória passageira, colhida numa hora em que os querelantes possuem outros e mais grandiosos problemas que colocam em cheque a simpatia com que são vistos no mundo ocidental. Coloquemos nossas barbas de mólho à espera de novas arremetidas, que já se fizeram sentir no próprio âmbito em que se discutiu a solução do impasse. Preparemo-nos para defender um direito que há de prevalecer nas vastas áreas que encaram com simpatia sincera o progresso e o bem estar de dois fêrros da humanidade. É desejo dos povos livres que os seus irmãos e semelhantes usufruam da mesma liberdade que conquistaram com sangue, suor e lágrimas.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "Estamos adotando e discutindo um conceito de segurança nacional semelhante ao da Prússia de cem anos atrás. Procuramos descobrir se, num regime federativo, é ou não necessário que os municípios sejam autônomos. E em todas as bolas de cristal do Brasil, o tempo todo, graves senhores procuram saber se devemos eleger o presidente da República direta ou indiretamente. Não note, definitivamente, projetar-se no mundo um país perdido em debates que mesmo nossos avós já chamavam frioleiras".

"CORREIO DA MANHÃ": "O prestígio das Forças Armadas já está comprometido, embora não ainda irremediavelmente. Há quatro anos reina um descontentamento quase geral com o sistema político em vigor, da

exclusiva competência dos chefes militares, a partir do AI-2, que eliminou os últimos resquícios de poder civil de qualquer responsabilidade decisória".

"O ESTADO DE S. PAULO": "É um recurso (as sublegendas) de que se, exa. (o presidente da República) se prevalecerá para impor ao país os candidatos que, em condições diferentes, seriam fragorosamente batidos nas próximas eleições estaduais. Ante o espectro da derrota que um pouco por toda parte ameaça a sua gente, não teve dúvidas, s. exa.: colocou de lado tudo quanto a moral pública prescreve quando se trata de repetir a consciência nacional e decidiu impor-nos, através da ARENA, os candidatos de sua preferência pessoal".

## SUBLEGENDA E FARÇA ELEITORAL

O senador Josafá Marinho (MDB-BA) afirmou no Senado Federal, que o presidente da República, ao aprovar a adoção das sublegendas, consagrou a "farsa eleitoral existente no Brasil desde a extinção dos partidos políticos".

Em aparte, o senador Lino de Matos (MDB-SP), disse que o marechal Costa e Silva aprovou a sublegenda partidária ao constatar que essa técnica eleitoral é adotada no Uruguai e que garante, há mais de cem anos, a presença do Partido Colorado no Governo.

No entanto, o senador paulista pergunta "se o presidente Costa e Silva vai ter a coragem de adotar a sublegenda também para as eleições presidenciais, permitindo assim, a existência de candidatos militares das linhas dura, mole e intermediária".

### Antidemocrático

O vice-líder do MDB, na Câmara, deputado Dias Menezes, é de opinião que "se o presidente Costa e Silva descer de sua majestade do cargo de primeiro-magistrado para o terreno lodoso da política, estratificado no projeto das sublegendas, apenas cairá no conceito público".

"A instituição da sublegenda — continua o deputado — é tudo que a chamada Revolução procurou erradicar e que voltaria como uma força deletéria, aviltando totalmente a organização política do país.

## AGENDA ECONÔMICA

### O balanço do café

Para os produtores e exportadores de café verde, o desfecho da reunião de Londres foi satisfatório: o Acordo Internacional está renovado por mais cinco anos e, com a renovação, a garantia de bons preços ou de preços pelo menos estáveis no mercado internacional. Para a jovem indústria brasileira do solúvel, houve perdas e danos. Primeiro, a matéria-prima ficou um pouco mais cara; segundo, a exportação não será mais livre; terceiro, ficou mais difícil competir no mercado norte-americano e na comunidade européia; quarto, qualquer projeto de expansão ou de instalação de novas fabricas terá de passar pelos crivos apertados do governo. Este é o balanço de um ano e meio de negociações bilaterais e multilaterais em Londres, Washington, Brasília, Rio de Janeiro e Petrópolis. Opinião geral, no Brasil: até que poderia ser pior, está salvo o Acordo para o café verde e está aberto o mercado socialista para o café solúvel.

### Impulso dos motores

Fevereiro assinala procura ainda maior de motores industriais. O fato é considerado bom indicador do ritmo dos negócios em recuperação, desde novembro último. Também acusando procura muito firme o cimento e as máquinas-ferramenta.

### Cobre vai mal

O que não vai bem mesmo é o cobre. Essa matéria-prima, que importamos em sua quase totalidade, teve seu preço aumentado em mais de 50% nos últimos dois meses. Isso está deixando em pânico os industriais que fazem uso de cobre em larga escala, como os produtores de condutores elétricos. Principalmente os que se acham comprometidos com a CONEP.

### Numeros sujos

O brasileiro consome apenas 2 sabonetes e 2 tubos de pasta dental por ano. E o que revela um levantamento a respeito do consumo nacional "per capita" de artigos de toilete e higiene. Esses produtos são considerados "superfluos" e acabam de ser duramente taxados pelo IPI. De sorte que o brasileiro vai ficar com um sabonete só.

### Numeros falsos

Para Luiz Emmanuel Bianchi, presidente da Federação da

Se a ARENA deseja isso, o presidente deve resistir. Caso tenha a intenção de coligar a nação, não há outro caminho: tem de repudiar a sublegenda que, em última análise, será um golpe insidioso contra o regime democrático".

### Esfacelamento da Oposição

O deputado Cunha Bueno (ARENA-SP), disse em que, embora sejam boas as perspectivas de aprovação do projeto que cria as sublegendas, considera a iniciativa artificial e prejudicial ao bom funcionamento do regime democrático no país.

"Estamos fartos de reconhecer que o bipartidarismo não é a solução ideal para os nossos problemas. Ademais, o sistema de sublegenda vai fatalmente desfigurando ainda mais o regime partidário no país, levando a confusão principalmente ao interior, onde este "truque" eleitoral, imposto pela maioria, significará o completo esfacelamento das forças oposicionistas".

### Unidade Nacional

O deputado Augustinho Rodrigues, coordenador da bancada do Paraná (ARENA), afirmou que entende ser "a sublegenda um fator de segurança da unidade nacional, pois permite aos partidos resolverem seus problemas regionais, dentro das peculiaridades de cada Estado".

Agricultura, os levantamentos realizados pela Fundação "Getúlio Vargas" em torno do aumento do custo de vida correspondem a apenas um terço da verdade. O dirigente da lavoura paulista diz que no interior a carestia cresce duas vezes mais depressa do que na Guanabara. Registre-se.

### O açúcar é nosso

Três importantes usinas de açúcar de São Paulo, pertencentes ao grupo francês "Suceries Brésiliennes", estão sendo adquiridas por um poderoso grupo de usineiros paulistas: a posse de 51% das ações das três empresas vai custar 10 milhões de dólares. Antigos usineiros cubanos, refugiados nos Estados Unidos, queriam entrar no negócio.

### Calçado bem marcado

O ministro da Fazenda vai propor um decreto tornando obrigatória a fixação do preço ao comprador na sala do calçado. Assim, par de sapato só sairá da fábrica com o custo ao consumidor devidamente indicado. E para evitar abusos do comércio, justifica o ministro. Muita gente aumenta preço sem qualquer explicação.

### Couro bem amparado

O grupo Executivo da Indústria de Couro e seus artefatos (GEITEC), órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, propôs ontem modificações na legislação fiscal e tributária, para promover o reaparelhamento e aperfeiçoamento técnico do setor, reduzindo seus custos operacionais e criando condições de competição no mercado internacional. O Brasil quer exportar couro curtido. Durante o ano passado, o GEITEC aprovou 13 projetos de expansão de fabricas da indústria de couros e artefatos, com a previsão de investimentos da ordem de R\$ 2,6 milhões.

### Mais biscoitos

A Indústria de Produtos Alimentícios Confiança S/A importou da Inglaterra 326 toneladas de moderníssimo equipamento, a primeira importação em tal quantidade feita por uma indústria nacional de uma só vez. Essa aquisição possibilitará que seja dobrada a produção de biscoitos e baías e colocará o Brasil, neste ramo industrial, no mesmo nível de qualidade e superando a produção dos maiores centros europeus.



1m06s5 em 100 metros nado de peito

# Fiolo Estabelece para o Brasil a Nova Marca Mundial

RIO — As 19h15m de 2a feira, houve completo silêncio na piscina do Guanabara. E de repente ouvi-se a voz de Eli de Castro Canetti ao dizer "aos seus lugares" seguindo-se novo silêncio, interrompido por um tiro. Na raia 5, José Silvío Fiolo de 17 anos, 1,18m e 75 quilos, sob o incentivo de quase duas mil pessoas, partiu para tentar o recorde mundial dos 100 metros nado de peito, em poder do soviético

Vladimir Kussinsky, com 1m06s7. A saída — um dos pontos a merecer reparos — não foi perfeita. Mas mesmo assim, sem prejudicar a sua arrancada para o domínio mundial, Fiolo voltou a tona seis metros a frente e começou a sua série de vigorosas braçadas e pernadas, passando pelos 25 metros com 14s8. Dos 25 aos 50 metros o ritmo para passar com 31 segundos, o que conseguiu, virando bem para a

etapa final. Grande vibração na velha piscina, que pela sexta vez era palco de tentativa de recorde mundial. O público gritava "vai Fiolo" e nos 75 metros Fiolo passou com 48 segundos, parcial que fazia antecipar a conquista do recorde. A cada braçada dentro de um estilo puro Fiolo ficava mais próximo do seu intento. Falando 5 metros, já não havia mais dúvida de que o recorde do soviético Kussinsky estava no fim do seu reinado. Mesmo denotando uma queda de rendimento, Fiolo tocou a borda e parou os cronômetros dos juizes, ouvindo-se de imediato o delírio do grande público ao festejar o novo recorde em 1m06s4, inicialmente anunciado como de 1m06s5, quando um dos juizes fez o gesto de que ele registrara 5 décimos e que foi interpretado como média dos três nômetros.

## O Sexto Recorde no Guanabara

A piscina do Guanabara é a mais veloz do Brasil e talvez mesmo uma das mais próprias para recordes em todo o mundo. Seu volume d'água, com boa parte de água salgada esplêndida para resultados técnicos, e 2,0 feira teve o seu sexto recorde mundial, em história que começou com Maria Lenk, ao registrar em 1953 para os 400 metros nado de peito, na época, 11 de outubro de 1939, maravilhando o mundo ao cumprir todo o percurso utilizando a braçada de borboleta. No mês seguinte, a 8 de novembro, Maria Lenk voltou a empolgar o mundo, baixando a barreira dos 3 minutos para os 200 metros, com 2m56s0 e retificando a excelência do novo estilo que começava a reformular a técnica do nado de peito e acabando por ser um estilo próprio dentro dos programas das competições e que teve evolução fantástica. Em 1961, Manoel dos Santos Filho, no dia 20 de setembro, surpre-

endeu o mundo com o seu recorde dos 100 metros nado livre, parando o cronômetro em 53s6. No ano seguinte, em promoção de O GLOBO, o argentino Luiz Nicolau veio ao Rio e inicialmente, no dia 24 de abril, conquistou o recorde dos 100 metros nado borboleta em 58s4, e seguiu melhorou seu tempo para 57s0. Agora o Guanabara mandará fazer mais uma placa de broze para colocar ao lado dos feitos de Maria Lenk, Manoel dos Santos Filho e Luiz Alberto Nicolau, para festejar o feito do campeão José Silvío Fiolo.

## A Alegria Dos Fiolo

Os pais do recordista mundial, Silvío e Neusa Fiolo souberam do extraordinário feito por um telefonema do ex-diretor alvi-negro, Sérgio de Lamare pouco depois, a reportagem conversava com o recordista mundial e que mesmo alegre pelo magnífico resultado de seu filho, lamenta não poder vir ao Rio de imediato para abraçar o Silvío. A reportagem dos jornais e rádios de Campinas logo foram entrevisar os pais do nadador que colocou Campinas no mapa dos maiores campeões do mundo.

## A Entrega do Pergaminho

Falando à reportagem, o presidente da Câmara Municipal de Campinas, vereador Romeu Santini — que é primo do pai do recordista — lembrou que quando das vitórias nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no ano passado, foi aprovada a concessão do pergaminho de gratidão de Campinas e agora, em nome do povo campineiro, aguarda a próxima ida de Fiolo à sua casa, para a solenidade especial. Hoje o vereador Romeu Santini apresentará um requerimento de júbilo, reconhecendo o notável feito do campeão José Silvío Fiolo, pelo que fez por sua cidade, por São Paulo e pelo Brasil.

## Brasil já tem roteiro para sua excursão ao exterior

Segundo se informa no Rio a C.B.D. organizou o roteiro da Seleção Brasileira de Futebol para sua excursão ao exterior, em junho próximo.

O escote estreará a 16, em Frankfurt, contra a Seleção da Alemanha. Dia 20 estará em Varsóvia, onde enfrentará a Polônia; dia 23 em Bucareste contra a România; dia 26, em Belgrado, contra a Iugoslávia; dia 30, em Moçambique contra a Seleção de Portugal, inaugurando o estádio local.

Antes da viagem para a Europa, a seleção brasileira disputará a Taça Rio Branco, enfrentando os uruguaios, no Maracanã, a 9 e 12 de junho, começando, assim, seus preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970.

Depois dos jogos na Europa e África, a seleção "A" do Brasil encerrará sua excursão ao exterior com dois jogos no México, a 7 e 10 de julho e outros dois no Peru, a 14 e 17, retornando ao Rio a 18 de julho.

Um outro selecionado será formado para disputar a Taça "Oswaldo Cruz", com o Paraguai, em Assunção e Taça Roca com a Argentina, em Buenos Aires, nos dias 5, 9, 12 e 16 de junho, além de dois jogos com o Equador que estão sendo estudados.

## FALANDO DE CADEIRA

GILBERTO NAHAS

Diz um velho provérbio: "Quem não sabe obedecer, não pode comandar". Realmente. Aquele que não se acostumou a receber ordens, achando chato a disciplina, o respeito e a obediência, jamais poderá ser um bom orientador, um chefe ou dirigente.

Veja por outra encontro companheiros de infância, que me dizem: — Pois é colega, eu poderia ser alguma coisa na vida militar, mas não me acostumei a disciplina e a receber ordens e a cumprir regulamentos, por isso pedi baixa. O dito, dispensa comentários. Seria desastroso para a humanidade, para a sociedade e para toda a coletividade se a disciplina o respeito, a hierarquia e os regulamentos se fossem cumpridos na vida militar. Seria, e é uma balburdia um lugar onde todos mandam, onde não existe chefia, disciplina e respeito. O que seria das fábricas, dos escritórios, das repartições públicas e do comércio, se cada qual, porque trabalha, fizesse o que bem entendesse e não devesse obediência a ninguém?

No esporte se aplicam as mesmas regras, não somente em campo como querem ditar normas alguns moralistas, que culpam desastrosas arbitragens, tolerantes mesmos, como culpados pela indisciplina. A disciplina e o respeito ao próximo, pelo menos em equipes organizadas, já é obrigatória nos treinos, já é ministrado por verdadeiros treinadores, já é exigida por bons dirigentes. Veja por outra vemos técnicos famosos serem dispensados por terem excesso de disciplina enquanto outros permanecem em seus postos porque toleram tudo dos atletas; e o pior, é que além de tolerarem ainda incentivam. Isto é verdade e todos sabemos que existem tais fatos.

Ha poucos dias, alguns árbitros comentavam Editorial deste jornal, no tocante a fatos que se passavam no Departamento de Arbitros, e achavam que alguém dali do Departamento, dava à imprensa tais informes. Não! não concordo que alguém sobre à imprensa! São muitos, que ao invés de soprarem informes a imprensa, dizem-no aos quatro ventos pelos microfones, caem em verdadeiras armodilhas de repórteres astutos que andam sempre à cata de notícias, e engraçado... são depois criticados pelo que dizem.

E', pelo visto o Sr. Diretor do Departamento de Arbitros está com certa dose de razão quando proíbe as entrevistas, pois muita coisa que não deve ser dita é dita, enquanto que um pouco mais de humildade, lealdade para com os colegas, não seria nada ruim.

# Apelo aos Verdadeiros Martinelinos

Escreveu:

Abelardo Abraham

Estive conversando com o desportista Erich Fassig, atual presidente do C. N. F. Martinelli a respeito da situação do clube para as competições que se aviznam, inclusive para o Estadual Catarinense deste ano. Devo dizer em primeiro lugar que a movimentação de remadores no vermelho e preto da rua João Pinto é impressionante. Estão treinando para mais de vinte e cinco atletas, todos desejosos de prestar sua colaboração ao clube. A tónica da conversa que mantive com o presidente martinélino, foi a respeito da compra de um skif novo para as disputas futuras, pois, como todos devem estar lembrados, ainda no campeonato passado, o remador Pratts perdeu o segundo lugar por não ter um barco nas mesmas condições que os seus adversários, isto é, o skif martinélino é muito velho e pesa vinte e dois quilos, enquanto que os skif riachuelino e aldistá, feitos pelo conhecido construtor Ybarra, além de novos, seu peso é de aproximadamente doze quilos, quer dizer, dez quilos mais leve que o do Martinelli. Perguntamos ao esforçado presidente rubro-negro se o clube iria adquirir um skif novo e a resposta veio logo em seguida: "Caro repórter, tenho procurado trabalhar incansavelmente para suprir todas as deficiências que o clube apresenta no setor de material. Acontece, entretanto, que as finanças do clube são escassas e não dão para tudo. Pretendo com mais alguns diretores conversar com todos os verdadeiros martinelinos, afim de conseguir junto a eles a

judá para comprarmos um skif para o Estadual deste ano. Acredito que terei êxito, pois conheço a maioria deles e sei perfeitamente que eles colaborarão decididamente para a compra deste barco que trará para nós maiores esperanças de vitória para o futuro. Foram as derradeiras palavras de Erich Fassig. Realmente, acredito sinceramente nos propósitos do presidente martinélino e tenho certeza que facilmente conseguirá o numerário suficiente para a compra de um skif. Temos aí verdadeiros e destacados martinelinos da velha e nova guarda, que prontamente atenderão ao chamado do clube e querem ver o clube novamente brilhar intensamente no cenário remístico catarinense e por que não dizer brasileiro. Luz Oscar de Carvalho, Manfredo Leite, Nivaldo Viledda, Ranulfo

negro. Da nossa parte, poderemos ficar tranquilos o presidente martinélino que aqui estaremos para dar-lhe toda a cobertura que for necessária para o crescimento do pavil-

hão vermelho e preto da rua João Pinto, pois a nossa intenção é de prestigiar todos aqueles que quiserem trabalhar em benefício do nosso esporte.

## Companhia Financeira de Investimentos

### "COFINANCE"

CREDITO E FINANCIAMENTO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

— CONVOCAÇÃO —

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de março de 1968, às 15 horas, em sua sede social, à rua João Pinto n. 18, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

- 1 — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31-12-67;
- 2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus respectivos honorários;
- 3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

### AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 1968

A DIRETORIA

25-2-68

## Fiolo quer, agora, o recorde Mundial dos 200 metros

### HOJE

#### São José

às 3 e 8 1/2 hs.

Cary Grant  
Eva Maria Saint  
James Mason

— em —  
INTRIGA INTERNACIONAL  
PanaVision Tecnicolor  
Censura até 18 anos

#### Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.

Flora Cerny  
Altair Lima

— em —  
ANJO ASSASSINO  
Censura até 18 anos

#### Roxy

Terence Stamp  
Samantha Eggar

— em —  
O COLECIONADOR  
Censura até 18 anos

### BAIRROS

#### Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.

Richard de Luca  
Dina Staf

— em —  
TRES ESTORIAS DE AMOR  
Censura até 18 anos

#### Imperio

às 8 1/2 hs.

O conjunto Nacional de maior sucesso no momento!  
OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO  
Censura até 14 anos

#### Cine Rajá

às 8 1/2 hs.

HOMEM NAS TREVAS  
Censura até 18 anos

Rio — Ao sair da piscina como recordista, cercado imediatamente pelo público e jornalistas brasileiros e estrangeiros que estão cobrindo o Sul Americano, Fiolo declarou que, por sugestão do seu técnico Pavel, vai agora se preparar para bater o recorde mundial dos 200 metros, nado de peito.

Pavel explicou que vai treinar Fiolo para os 200 metros porque acha muito mais fácil bater recordes nessa distância do que nos 100 metros, argumentando:

— Nos 200 metros, os nadadores têm tempo suficiente na competição para corrigir algum erro, como uma má saída, ou uma virada defeituosa que o fez perder tempo. Nos 100 metros, não. O nadador tem que ser perfeito.

O técnico de Fiolo, que levava no bolso um relógio como amuleto e ficou segurando-o durante toda a tentativa, afirmou que marcou o tempo de 1m6s3 para os 100 metros.

— Mas confesso — disse — que de vo ter apertado o cronômetro antes de Fiolo tocar na borda da piscina. Eu torcia mais do que cronometrava.

Fiolo e Pavel levaram cerca de uma hora para entrar no vestiário. Ambos amaios e admiradores e repórteres recebiam com alegria os abraços am com modéstia e simpatia.

— Eu preferiria ter batido este recorde numa competição — declarou Fiolo. A satisfação seria dupla. Primeiro pelo recorde em si, e depois porque venceria uma prova. Entusiasmei-me, porém, com a vibração da torcida, mas em momento algum, embora cumprisse fielmente o que Pavel me recomendou, pensei que tinha batido o recorde.

Alguns jornalistas disseram a Fiolo que ele não havia sido novame-

te bem. E o nadador declarou:

— Realmente não sei sair. Faltam-se os reflexos para coordenar o salto na água com o tiro da partida, mas em fim, consegui o que queria.

Indagaram se ele não tentaria melhorar a marca de 1m6s4 antes das Olimpíadas do México e Fiolo respondeu:

— Agora vou entrar numa fase diferente de treinamento. Pelo menos tenho o gostinho de ser recordista mundial algum tempo, mas sei que no México, quem vencer esta prova apresentará melhor marca. Tomara que eu melhore meu tempo lá mesmo.

A fim de esclarecer a controvérsia sobre a sua idade, Fiolo afirmou que tem 17 anos e que no próximo dia 2 de março completa os 18.

— Ele é garoto mesmo — frisou Pavel. E' nadador que me dá um pouco de trabalho por isso. Fiolo é muito descontrado muito esauquecido. Sou obrigado a tomar conta dos seus treinamentos e até da sua alimentação porque nada o preocupa.

Antes de sair do Guanabara, um diretor do Botafogo Clube por onde nada Fiolo, convidou-o, juntamente com a imprensa e amigos irem até a sede do Mourisco tomar champanha, em comemoração.

Ao chegar à sede do Botafogo, Fiolo foi assistir ao filme da tentativa numa TV e todos que lá estavam voltaram a aplaudir-lo na chegada. Em seguida, o nadador foi convidado para abrir a primeira garrafa de champanha e ele próprio serviu a taça de Pavel.

Ainda da série do Botafogo, Fiolo telefonou para seus pais, que estão em Campinas. O pai de Fiolo ficou no Rio até anteontem e não pôde continuar por causa dos afazeres particulares.

**PAINÉIS - CARTAZES**

**WALL publicidade**

A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Rv. João Pessoa, 168 8.º andar - Fone 4-9537
--	---	---

# US\$ 598 Milhões para Expandir a Siderurgia

O presidente da República aprovou o programa de expansão do parque siderúrgico brasileiro, com a aplicação de 598 milhões de dólares, provenientes, em sua maior parte, de créditos externos, segundo anunciou o presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá. O plano prevê a expansão da capacidade de produção do País em 1.871 mil toneladas de lingotes; o saneamento financeiro das empresas siderúrgicas; e o estudo para a implantação de importante complexo siderúrgico em Ponta de Tubarão, no Espírito Santo.

## O PROGRAMA

São os seguintes os pontos básicos do plano:

- a — expansão da capacidade de produção, assim distribuída:
  - 1 — Cia. Siderúrgica Nacional, mais 250 mil toneladas de lingote;
  - 2 — USIMINAS, mais 776 mil toneladas de lingote;
  - 3 — COSIPA, mais 385 mil toneladas de lingote;
  - 4 — Outros projetos específicos em conjunto: mais 460 mil toneladas de lingote.
- b — Estudo de viabilidade para uma usina de exportação na Ponta do Tubarão, Espírito Santo: mínimo, 1.500 mil toneladas.

c — Racionalização da política de preços dos produtos siderúrgicos.

d — Instituição de um sistema de controle da evolução do setor siderúrgico e da política comercial a ser seguida pela USIMINAS, de propriedade da União.

Cada um desses quatro pontos é relevante por si, mas em conjunto revelam que o governo federal instituiu uma orientação global para ordenar a evolução da siderurgia nacional. Essa providência é de caráter fundamental, pois a própria natureza do setor requer o máximo de ordenação e de sistema na condução dos negócios respectivos, o que não vinha ocorrendo desde a instalação das diversas unidades em operação.

Por outro lado, ao aprovar o programa para o período 1968/70, o governo determinou também que o plano de expansão normal para depois de 1971 seja examinado e definido já ao longo de 1968, dando assim início ao sistema de programação regular, a médio e longo prazo, indispensável a boa evolução do setor siderúrgico e tal como acontece em todos os países onde a siderurgia já adquiriu significação.

## SANEAMENTO FINANCEIRO

Com a aprovação desse plano, as empresas siderúrgicas, especialmente as de grande porte, passam a

ter outras condições de operação, ingressando numa fase intensiva de saneamento financeiro.

A racionalização da política de preços aliada à melhoria do regime de custos, mercê de administração rigorosa e à redução do custo fixo unitário graças à maior capacidade de produção, fornecem a cada unidade industrial as condições básicas para sanearem sua situação financeira, operando, ademais, com rendimentos sensivelmente menores, o que é decisivo para o fortalecimento de sua estrutura financeira.

Para esse fim e dentro da própria filosofia do programa, o BNDE também racionalizou sua política de financiamento às grandes empresas siderúrgicas do País, concorrendo, por seu lado e de modo significativo, para uma saudável evolução do regime de operações dessas empresas.

Espera-se que, ao longo de 1968, as grandes siderúrgicas da União apresentem outra situação, podendo concorrer de modo decisivo para o financiamento de sua própria expansão.

## PRODUÇÃO ORDENADA

O programa prevê também a constituição imediata de um conselho Consultivo de Alto Nível, situado em plano ministerial, para ordenar a evolução do setor, estabelecendo as diretrizes de política a serem obedecidas pelas unidades de propriedade do Estado. Examinará também esse órgão, num segundo passo, a eventual organização de empresa tipo "holding" para as quatro grandes companhias estatais — CSN, USIMINAS e COSIPA e Ferro e Aço de Vitória. Cabe ainda ao Conselho ordenar e articular a política comercial das siderúrgicas de propriedade do Estado de modo que se integrem convenientemente às diversas linhas de produção, com benefícios para cada uma, para o setor siderúrgico em geral e, para a economia nacional, como um todo.

## CONSELHO

O Conselho Consultivo será presidido pelo ministro da Indústria e do Comércio e terá como vice um presidente do BNDE, sendo composto por representantes de: Ministério do Planejamento; Banco do Brasil; Setor de Mineração de Ferro; Setor de Carvão; e Setor de Transportes.

Integrarão, ainda, o órgão presidentes da CSN, da USIMINAS, da COSIPA e da Ferro e Aço de Vitória, além de um representante do setor siderúrgico privado. O BNDE prestará ao Conselho assessoria técnica através de seus trabalhos normais.

## OS RECURSOS

Parcela significativa dos recursos financeiros para o programa, estimada em montante equivalente a US\$ 598 milhões, deverá provir de créditos externos, assinalando-se já grande interesse por parte de diversas fontes financiadoras estrangeiras em outorgar assistência a prazo longo, juros módicos e razoável período de carencia.

A parcela em recursos nacionais difluirá em parte do auto-financiamento das empresas, em parte dos orçamentos existentes em agências oficiais e, em parcela menor, de recursos complementares necessários a partir de 1969 distribuindo-se, porém, por mais de um exercício.

O esquema financeiro para implementação do relativamente suave por sua própria estrutura concebe razoável distribuição dos ônus respectivos, já tendo, ademais, sua mobilização esquematizada. Corresponde a investimentos de alto caráter reprodutivo, permitindo, ainda, que a expansão da capacidade prevista permita ao país evitar dispêndio com a importação de produtos siderúrgicos de ordem de US\$ 400 milhões no próximo quinquênio, cifra estimada com base em necessidades mínimas imprescindíveis.

## PRINCÍPIOS NORTEADORES

Estabelece o programa aprovado pelo Governo, pela primeira vez no País, princípios básicos para orientar a evolução do setor siderúrgico.

No que concerne à capacidade de produção a instalar, tais princípios indicam que indústria siderúrgica nacional objetivará suprimir o mercado interno de produtos comuns, prevista a importação de produtos especiais ainda de consumo restrito no País. Por outro lado, deverá ser examinada e contemplada a exportação de produtos acabados e semi-acabados na medida da capacidade de absorção de mercados externos assegurados. Finalmente, novas unidades siderúrgicas para cada tipo de produto devem ser projetadas em dimensão adequada ao estágio atual do progresso tecnológico internacional, recusando-se apoio oficial a unidade de dimensão inferior à tecnologicamente adequada.

No que concerne aos aspectos peculiares do setor siderúrgico, estabelece o programa princípios gerais normativos que conformam a orientação racional capaz de permitir a siderurgia do País tratamento compatível e de levar as diversas unidades a tomar as providências requeridas por uma evolução saudável e ordenada.

## LIRA TENIS CLUBE

### CARNAVAL

1 — As mesas serão colocadas à venda, dia 8 de fevereiro, quinta-feira, às 20 horas, na sede social, sendo que as senhas poderão ser adquiridas a partir das 10 horas no mesmo local, será obrigatório a apresentação da carteira social e do talão do mês. O sr. cobrador estará presente para efetuar o competente controle.

2 — Solicitamos aos senhores pais ou responsáveis, não se fazerem acompanhar de filhos ou dependentes menores de 15 anos, sendo que a não observância desta determinação, implicará nas penas previstas por lei.

3 — Os filhos ou dependentes maiores de 15 anos e até 18 anos, só terão ingresso nas dependências do Clube, quando acompanhados dos responsáveis.

4 — Não será permitido em hipótese alguma o uso de lança-perfume.

5 — A carteira social e o talão do mês de fevereiro ou a anuidade, serão rigorosamente exigidas na entrada.

6 — Os convites somente serão expedidos no dia do baile, no período de 14 às 18 horas. Em hipótese alguma será processada a venda de convites fora deste horário.

7 — No baile de segunda-feira, será realizado o tradicional concurso de fantasias.

8 — O baile infantil será realizado domingo de carnaval a partir das 16 horas.

9 — A Diretoria, a seu critério, poderá expedir convites às pessoas em trânsito, sob inteira responsabilidade de um sócio, respeitado o item sexto deste regulamento, e mediante o pagamento das seguintes taxas de frequência:

CASAL	4 noites — NCr\$ 50,00
	1 noite — NCr\$ 20,00
INDIVIDUAL	4 noites — NCr\$ 40,00
	1 noite — NCr\$ 15,00

10 — As mesas estarão à venda de acordo com o exposto no item primeiro deste regulamento, com os seguintes preços:

4 noites	NCr\$ 40,00
1 noite	NCr\$ 20,00

Obs: As mesas para uma (1) noite, somente serão vendidas após o atendimento de todos os pedidos para quatro (4) noites.

**Iconomus Atherino — PRESIDENTE**

**Ariel Bottaro — DIRETOR SOCIAL**

**Dr. Mario Laurindo — SECRETARIO GERAL**

## REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimento insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Fone 3912.

Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97

## RESIDENCIAS

**SOBRADOS** — localizados na Agrônoma — Preço: NCr\$ 26.500,00. Condições: até a entrega das chaves NCr\$ 17.000,00. Parte desta importância poderá ser paga em notas promissórias de 90 dias mais juros bancários dependendo do avalista para desconto. Saldo em 12 meses após a entrega das promissórias sem juros. Prazo de entrega: 1º a 15 de março. Demais em 150 dias. Terço — living — área — copa — quarto de empregado — cozinha — WV — hall. Pav. Superior — 3 quartos — hall e WC social.

**RUA DOS NAVEGANTES — 505 — ESTREITO** — Casa de madeira com frente de material com 3 quartos — living — copa — cozinha e banheiro — apenas NCr\$ 10.000,00.

**RUA VICTOR MEIRELLES, 108 — CAMPINAS** — Casa de alvenaria com 3 quartos — living — copa e cozinha e banheiro completo — somente NCr\$ 12.000,00 a combinar.

**RUA CLEMENTE ROVERE — 74 — Casa de alvenaria de 2 pavimentos — Térreo com living — sala de jantar — cozinha e instalação sanitária — garagem — 1º andar — com 3 quartos — banheiro completo de luxo — e hall — apenas NCr\$ 28.000,00.**

**RUA PREFEITO DIB CHEREM, 346 — Capoeiras** — Bem próximo de Igreja — Fiambreria — e Grupo Escolar — Ônibus a vontade — casa de 2 pavimentos — térreo com 3 quartos — sala — banheiro — copa e cozinha — 1º andar 2 quartos e hall — terreno com 28 metros de frente para a rua — NCr\$ 15.000,00.

**PRAIA DO JURERE — Avenida principal** — Casa de madeira pintada a esmalte com 2 quartos — sala — cozinha e banheiro — garagem — varandão e churrasqueira — somente NCr\$ 9.000,00 a combinar.

**RUA FERNANDO MACHADO, 14 — Casa de alvenaria** — Casa com 2 salas — 3 quartos — cozinha — banheiro social — hall de serviços — instalações completas de empregada e porão habitável — Preço ..... NCr\$ 60.000,00.

## CASA NO CENTRO

Vende-se um terreno na rua Presidente Coutinho

## Imobiliária A Gonzaga & Cia. Ltda.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3450 — Cx. Postal 123 — Florianópolis — Santa Catarina

45 medindo 10 x 11 metros.

Preço à vista NCr\$ 13.500,00. A prazo a combinar.

**AVENIDA SANTA CATARINA N. 1390** — Bairro de Fátima — Estréito — Casa de madeira com 3 quartos e demais dependências — terreno maravilhoso — com uma frente de 22 metros — Rua calçada — somente NCr\$ 15.000,00.

**CASA EM CAPOEIRAS** — Rua Olegário da Silva Ramos, 426 — Em terreno de 12x25, casa de alvenaria, com dois (2) metros, duas (2) salas, varanda e sanitário. Na parte de baixo, — Copa cozinha e dispensa. Nos fundos — Garagem e casinha de madeira, de 6x4. Preço: NCr\$ 13.000,00.

## TERRENOS

**TERRENO** — Estrada Federal (Barreiros) ao lado da fábrica de Papelão, 14,70m. de frente (federal), 50m. de fundos — Terreno de esquina. A vista NCr\$ 5.500,00.

**LAGOA DA CONCEIÇÃO** — Lotes de frente para a praia — localizados bem próximos às Dunas — Preços a partir de NCr\$ 1.500,00 — Pagamentos em até 10 meses.

**RUA FELIPE NEVES E IRMÃ BONAVITA** — Estréito — Lotes por apenas NCr\$ 700,00 cada ou em condições com entrada de NCr\$ 200,00 e mensalidades de NCr\$ 50,00.

**BOM ABRIGO — RUA JOSÉ LINS DO REGO** — Lotes por apenas NCr\$ 2.500,00 à vista ou em condições a estudar. (Somente, 4 lotes).

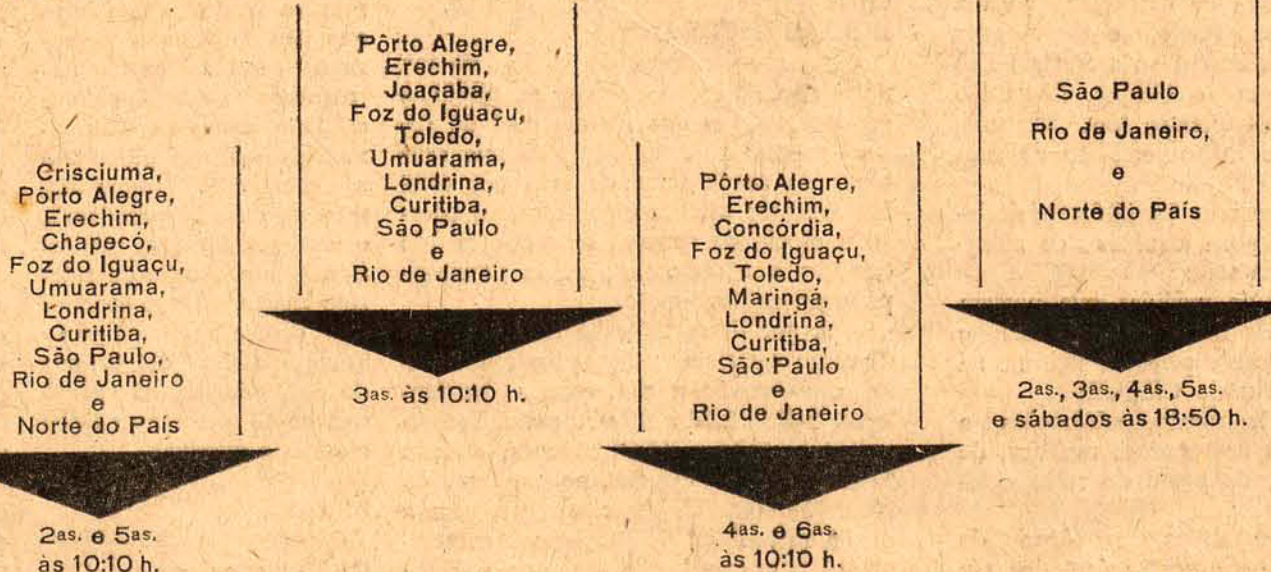
**JARDINS CIDADE DE FLORIANOPOLIS — BARREIROS** — Lotes de 12 metros de frente por 30 metros de fundos — Bem em frente a Nova Matriz (em construção) — Preços a partir de NCr\$ 2.000,00 a combinar.

**JARDIM AEROPORTO** — Lotes com 16 metros de frente — Preços a partir de NCr\$ 600,00 em condições.

**RUA MOURA — BARREIROS** — Lotes por apenas NCr\$ 1.200,00 em condições com mensalidades de NCr\$ 70,00.

E sai, para estas cidades, nos seguintes horários:

**A Sadia AVISA:**  
O JATO-HÉLICE DART HERALD AGORA POUÇA 10 VÊZES POR SEMANA NESTA CIDADE



Informações e reservas no seu Agente de Viagem ou na Praça 15 de Novembro, 24 • Tel.: 2820 • Florianópolis Sadia

## Fontana quer disciplinar ginásio para agricultor

### Sunab já autoriza pão mais caro

O pão já poderá ser vendido nas panificadoras da Capital com o acréscimo de 20% sobre os preços antigos.

Isto foi o que decidiu a SUNAB, em vista de portaria de âmbito nacional decretada pela superintendência do órgão.

Por outro lado, o Delegado Regional da SUNAB, afirmou que o pedido de aumento do cafézinho continua em estudos no órgão.

O sr. Roberto Lapa Pires indagado sobre rumores de pretensão de pedido de aumento do litro do leite, afirmou que tal pedido não se encontra no âmbito do Governo do Estado, em 67, fôz o Leite de ICM.

"Acredito, sim, e espero que o leite baixe ainda mais de preço", disse o superintendente da SUNAB.

### Agrônomos empossam sua nova diretoria

Serão empossados amanhã os novos membros da diretoria da Associação de Engenheiros-Agrônomos de Santa Catarina, eleitos para o biênio 1968-1968 em pleito realizado no dia 15 último.

A nova diretoria da entidade está constituída da seguinte maneira:

- Presidente — Genésio Mozon
- Vice-Presidente — Alvaro Millen da Silveira Filho
- Secretário Geral — Luiz Carlos Gallotti Bayer
- 1º Secretário — Ernani M. Costa Fiori
- 2º Secretário — João Dalle Ore
- 1º Tesoureiro — Newton Emanuel Xavier
- 2º Tesoureiro — Murilo Pundek
- Diretor Social — Nilton A. Boeig
- Diretor Técnico — Alvaro Tomaselli
- Diretor de Política Profissional — Roberto A. Zagumi

### Linotipista é o primeiro em Ciências Econômicas

João Francisco da Silva prestou exames na Faculdade de Ciências Econômicas, muito esperançoso e confiante. Os vestibulares sempre exigiram um certo preparo e ele não pode fugir à regra: dedicou-se aos estudos para lograr uma aprovação.

Não esperava, porém, ser tão bem sucedido, quando, entre felicíssimo e emocionado, cientificou-se de que tirara o primeiro lugar dentre os 44 candidatos inscritos para a segunda chamada do concurso de habilitação. João Francisco da Silva, durante o período em que se entregou aos estudos, não relegou o seu trabalho nem diminuiu sua produção nas oficinas de O ESTADO onde dirige uma linotipo tão bem como responde as questões de um vestibular.

### IRASC vê processos de concessão de terras

Cento e noventa e nove processos para a concessão de áreas de terras encontram-se em andamento no Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, que procedeu em 1967 à entrega de 736 desses títulos de propriedade definitiva. A política de fixação do homem à terra terá seguimento em 1968 com o dinamismo que lhe ditou o governador Ivo Silveira, desejo de acelerar no corrente ano o sistema de providências em execução, visando a minorar as dificuldades da população distribuída em zonas rurais.

### Juiz de Pomerode foi sepultado ontem

Foi sepultado ontem às 17 horas no Cemitério São Francisco de Assis, em Itacorob, o corpo do Dr. Heládio Olsen da Veiga, que faleceu terça-feira às 19 horas em Pomerode, onde exercia o cargo de Juiz de Direito há cinco meses, depois de aprovado em concurso público. Durante onze anos exercera a profissão de Advogado no município de Rio Negrinho, onde passou a residir após a formatura com sua família.

O Dr. Heládio Olsen da Veiga deixa viúva a Sra. Yolanda Vieira Veiga e ainda os seguintes filhos: Rui Ricardo José Veiga, Jane Maria Veiga, Maria Regina Veiga, Yolanda Maria Veiga, Helário Olsen Veiga Filho, Sérgio Vieira Veiga, Eduardo Veiga, Ruy Tadeu Veiga, e André Veiga.

O senador Atilio Fontana defendeu a rápida tramitação e aprovação do projeto de lei de autoria do Deputado Ulysses de Carvalho, que determina que os Ginásios agrícolas dêem preferência a filhos de agricultores, proprietários ou não de terras, que residem com suas famílias na zona rural. Argumentou o representante catarinense que os filhos de não agricultores residentes nas cidades apresentam-se com melhores condições para prestarem os exames de admissão aos ginásios. Esse fato é facilmente constatável devido à deficiência do ensino ministrado nas escolas primárias localizadas no interior.

Com os ginásios agrícolas, de um modo geral, funcionam em regime de internato e são gratuitos, os mantidos pelo Governo, ocorre, então, que neles ingressam alunos sem qualquer vocação para as tarefas do campo. Uma vez concluído o curso, regressam às cidades e se dedicam a outras atividades.

Os poucos filhos de lavradores que conseguem cursar ginásios agrícolas, quando retornam à casa paterna, levam ensinamento técnico, as experiências e

observações. Esperamos, portanto, que o projeto seja transformado em lei, pois temos enorme carência e agricultores com conhecimento técnicos.

Prosseguindo em sua oração, o sr. Atilio Fontana enalteceu a atuação do ministro da Indústria e Comércio, Sr. Macedo Soares, e do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, ambos homens com longa vivência dos problemas de suas respectivas pastas. Graças a atuação do Ministro Macedo Soares, foram contornados todos os obstáculos urgentes em torno do café solúvel e foi possível a aprovação do Convênio de Café.

Quanto ao Ministro das Relações Exteriores, lembrou o orador que ao tomar posse o sr. Magalhães Pinto declarou que seria o ministro da diplomacia brasileira, mas que defenderia em grande estilo a nossa economia e o intercâmbio brasileiro com outros países. Destacou a atuação do Chanceler na recente Conferência de Nova Delhi onde defendeu com brilhantismo os interesses brasileiros.

## Clubes mostram amanhã decoração do carnaval

Com um coquetel oferecido à imprensa local, a diretoria do Clube Doze de Agosto apresentará às 17,30 horas de amanhã a decoração dos seus salões para as festas carnavalescas, intitulada "Margaridas em Folha", de autoria do decorador Manoel Garbelotti.

Também amanhã, às 20 horas, a diretoria do Lira Tênis Clube mostrará a decoração para o Carnaval, durante um coquetel que oferecerá à imprensa. A decoração do Lira Tênis Clube foi executada pelo decorador Sérgio Berber e denomina-se "Sóis e Luas Psicodélicas".

De outra parte, o Clube Doze de Agosto, também na mesma oportunidade fará uma demonstração do equipamento de sonorização estereofônica instalado nos salões do Clube, composto de dois amplificadores e 16 colunas sonoras da marca "Philips".

### BAILE MUNICIPAL

Ultimam-se os preparativos para a realização do VII Baile Municipal de Florianópolis, a ter lugar na nova sede do Clube Doze de Agosto, amanhã, a partir das 23 horas.

Durante o baile será eleita a rainha do Carnaval de Florianópolis, que receberá a faixa de sua antecessora, srta. Margareth Oliveira. Para o Baile Municipal só serão permitidos fantasias de luxo ou originalidade e trajes em "black-tie".

O concurso de fantasias de luxo e originalidade realizar-se-á durante o Baile Municipal, que não será interrompido para esta finalidade. Além de concorrentes desta Capital deverão participar representantes de outros municípios catarinenses e da Guanabara, inclusive fantasias de autoria de Evandro Castro Lima.

### CLUBES

O Lira Tênis Clube e o Clube Doze de Agosto, principais sociedades desta Capital, realizarão bailes carnavalescos durante os quatro dias de Carnaval e cada Clube oferecerá um baile infantil, o Lira no domingo e o Doze de Agosto na segunda-feira.

### ESCOLAS DE SAMBA E GRANDES SOCIEDADES

O desfile oficial das Escolas de Samba realizar-se-á na segunda-feira à noite e obedecerá a seguinte ordem: em primeiro lugar os "Filhos do Continente"; em segundo os "Protegidos da Princesa" e em terceiro a "Embaixada Copacabana". Terça-feira efetuar-se-á o desfile dos três grandes sociedades: "Tenente do Diabo", "Granadeiros da Ilha" e "Ou Vai ou Rocha".

## Turismo já tem sua política traçada

Santa Catarina começa a pensar em turismo, com o recém-instalado órgão de estudos. Antes de embarcar para a Guanabara e São Paulo, o Governador do Estado recomendou ao secretário DIB Cherem instalasse o Grupo Executivo para o Desenvolvimento de Turismo, possibilitando o início imediato de suas atividades.

Na primeira reunião, já foram designados relatores para assuntos de alcance prático, como seja:

apreciação de medidas que possam ser recomendadas a órgãos públicos e setores da iniciativa privada, ainda na fase de existência do GETUR;

exame de legislação, publicações e outros materiais de natureza turística, de outros Estados, de posse do novo colegiado;

primeiras sugestões em torno do tipo de organismo a ser implantado em caráter definitivo, para definir, orientar e executar a política de turismo em

Santa Catarina.

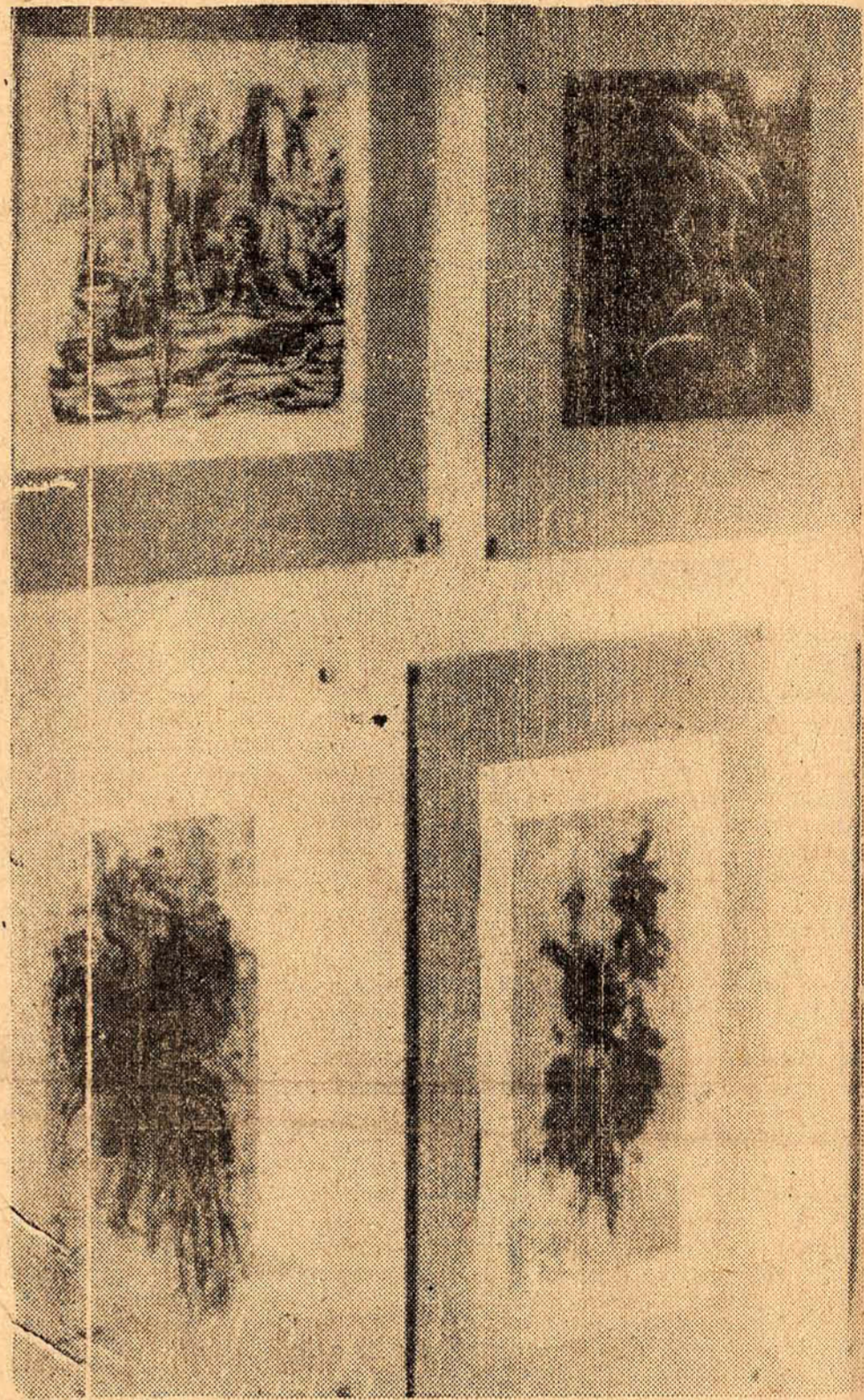
Amplio debate sobre estes e outros temas terá início na próxima reunião.

### BOLSAS ESCOLARES

As proximidades do início de um novo ano letivo, o governo se dispôs a reprimir tudo o que fêz em prol do ensino no ano passado. Mais de sete centenas de novas salas de aula nos estabelecimentos oficiais significam o acesso à escola de dezenas de milhares de crianças e adolescentes, desde Florianópolis ao extremo-oeste.

A par desse trabalho edificante, o Governo catarinense dispendeu em 1967 no setor convênios com escolas particulares, NCr\$ 2.544.212,07, possibilitando ensino gratuito a 45.542 alunos. Deferiu 5.500 bolsas de estudos, no montante de NCr\$ 308.000,00. As cifras oferecem a média mensal de 4.254 alunos contemplados pelo papel supletivo que o Estado desempenhou junto à rede de estabelecimentos de ensino privado.

### Arte à mosira



Aldo Beck expõe os seus quadros no Teatro Alvaro de Carvalho e sua arte tem sido bem recebida pelo público.

## BR-101 progride no sul e 232 ganha um novo ritmo

Fontes do 16º Distrito Rodoviário Federal, sediado em Florianópolis, informaram que nos primeiros dias de março serão iniciados os trabalhos de pavimentação asfáltica do trecho Araranguá-divisa com Rio Grande do Sul, da BR-101, devendo o trecho Araranguá-Criciúma ser asfaltado também no corrente ano.

De outra parte, informaram o trecho da rodovia que liga Tubarão a Jaguaruna continua sendo implantado aceleradamente, exigindo, dadas as suas características, que dificultam a construção rodoviária, mão de obra especializada e recursos técnicos modernos. A implantação do referido trecho, quando concluída, completará a ligação Tubarão-divisa Rio Grande do Sul, dando uma economia de 15 kms. em relação à rodovia estadual.

### BR-282

O engenheiro Hildebrando Marques de Souza, chefe do 16º Distrito Rodoviário Federal, após reunião

com os engenheiros-residentes do DNER em Santa Catarina, determinou o deslocamento maciço de homens e equipamentos para a melhoria e conservação de todos os trechos já implantados da BR-282. Tal medida decorre do adiantamento das obras na BR-101, onde todas as frentes de trabalho alcançaram um alto índice de produtividade possibilitando assim, o carregamento de recursos técnicos, humanos e materiais para outro setor, sem destacar-se a frota de caminhões basculantes, máquinas rodoviárias e outros equipamentos recentemente adquiridos pelo DNER.

Sabe-se ainda que já se acham em Joaçaba e Lajes, onde o 16º DRF possui seus escritórios, grande parte desses recursos e que entrarão em ação em regime de prioridade urgentíssima. É pensamento das autoridades rodoviárias federais em Santa Catarina, manter um ritmo acelerado e contínuo de conservação da BR-282 até que esta se ache

pavimentada em toda a sua extensão.

Adiantaram as mesmas fontes do 16º Distrito Rodoviário Federal que a BR-282 vai receber as mesmas atenções que vêm sendo dadas à BR-101, sendo pensamento do Governo iniciar imediatamente as obras de conclusão da rodovia federal que ligará litoral e oeste catarinense.

### BR-101

Equipes de soldadores, pontes em construção, equipamentos em aço e novos trechos possibilitando tráfego, são o atual aspecto da BR-101 no sul do estado. Embora não pavimentada, a BR-101, já está resolvendo em maior parte de seu trajeto, o trânsito de veículos entre Florianópolis e a Divisa RGS/SC. Somados aos 93 kms de trecho revestido de saibro e brita do Rio Mampituba até Criciúma, encontramos mais 54 kms, de Tubarão até Acesso Norte de Mampituba e outros 16 até Paulo Lopes.